

ABOUT THE AUTHOR

Maria Auxiliadora de Souza Brasil was born in Barbacena, Minas Gerais, Brazil. She is a Ph.D. and Full Professor of Psychology of Personality at the Federal University of Minas Gerais. She has realized important research at the aforementioned University, as a professor at the State Foundation for Psychiatric Assistance-FEAP (FHEMIG today) and at the State Department of Education, as a psychologist. Those research has given rise to her psychotherapeutic technique and to its resulting theory, both called "Analytical-phenomenological-existential." She has been active at the Center of Analytical-phenomenological-existential Psychotherapy, CEPAFE, in the role of Technical Consultant, Honorary President and Group Psychotherapist since its foudation.

The Analytical-phenomenological-existential Psychotherapeutic Theory is a hermeneutic exegesis of the analysand-analyst instance at the ontico-anthropological level, which is based on fundamentals which are at once real and ideal. It values intuition, and deduction and induction as its complements, the only way to remain faithful to the unity of thought, a dialectic exigency for the apprehension of the world as a whole, a condition to live eternity in temporality. The functional trajectory of the author is registered in the Biographical Dictionary of Psychology in Brazil - Pioneers.



SOBRE A AUTORA

Maria Auxiliadora de Souza Brasil, natural de Barbacena-MG, Doutora, Docente Livre e Titular de Psicologia da Personalidade pela Universidade Federal de Minas Gerais, realizou importantes pesquisas na referida Universidade, como professora, na Fundação Estadual de Assistência Psiquiátrica – FEAP (hoje FHEMIG) e na Secretaria de Estado da Educação, como psicóloga, pesquisas essas que deram origem à sua técnica psicoterapêutica e à teoria dela decorrente, ambas denominadas "Analítico-fenomenológico-existenciais". Participa do Centro de Psicoterapia Analítico-fenomenológico-existencial, CEPAFE, na qualidade de Presidente de Honra, Consultora Técnica e Psicoterapeuta de Grupo desde a sua fundação.

A Teoria Psicoterapêutica Analítico-fenomenológico-existencial é uma exegese hermenêutica do dado analisando-analista ao nível ôntico-anropológico, que se apóia em fundamentos ao mesmo tempo reais e ideais. Valoriza a intuição, e a dedução e a indução como complementos dela, única forma de se manter fiel à unidade do pensamento, exigência dialética para apreensão do mundo como um todo, condição para viver a eternidade na temporalidade. A trajetória funcional da autora foi registrada no Dicionário Biográfico da Psicologia no Brasil - Pioneiros.

VIDA E UTOPIA

LIFE AND UTOPIA

MARIA AUXILIADORA DE SOUZA BRASIL



FUNDAÇÃO SOUZA BRASIL

MARIA AUXILIADORA DE SOUZA BRASIL

VIDA E UTOPIA / LIFE AND UTOPIA



9 788560 197406 1

ISBN DA COLEÇÃO



9 788560 197407 7



VIDA E UTOPIA

LIFE AND UTOPIA

COLEÇÃO: UMA LUZ NO CAMINHO
COLLECTION: A LIGHT ON THE PATH

1.

VIDA E AUTOCONHECIMENTO
LIFE AND SELF-KNOWLEDGE

2.

VIDA E SEXO
LIFE AND SEX

3.

VIDA E ADULTEZ
LIFE AND ADULTHOOD

4.

VIDA E UTOPIA
LIFE AND UTOPIA

5.

VIDA E ALIENAÇÃO
LIFE AND ALIENATION

6.

VIDA E SIMBOLIZAÇÃO
LIFE AND SYMBOLIZATION

7.

VIDA E MÍSTICA
MYSTICAL LIFE

8.

VIDA E TESTAMENTO
LIFE AND TESTAMENT

MARIA AUXILIADORA DE SOUZA BRASIL

Tradução de
Jefferson Wolfe Conboy
Soledade Fonseca da Mota

VIDA E UTOPIA

LIFE AND UTOPIA

Coleção: Uma Luz no Caminho, 4
Collection: A Light on the Path, 4



FUNDAÇÃO SOUZA BRASIL

Belo Horizonte
2008

© 2008 Fundação Souza Brasil

*Este livro, ou parte dele, não pode ser reproduzido
por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.*

Coleção: Uma Luz no Caminho, 4

B823v Brasil, Maria Auxiliadora de Souza
Vida e utopia = Life and utopia / Maria Auxiliadora de Souza
Brasil. Tradução de Jefferson Wolfe Conboy; Soledade Fonseca da
Mota. – Belo Horizonte: Fundação Souza Brasil, 2008.

104p. (Uma Luz no Caminho, 4)

Texto em português e inglês

ISBN: 978-85-60974-06-1

ISBN da coleção: 978-85-60974-04-7

1. Psicoterapia. 2. Psicologia. 3. Psiquiatria. I. Conboy,
Jefferson Wolfe. II Mota, Soledade Fonseca da. III. Título

CDD: 157.9

Ficha Catalográfica elaborada por: Gizele Maria dos Santos – CRB – 6º Reg. 618

COORDENAÇÃO EDITORIAL / EDITORIAL COORDINATOR:

Sílvia Raquel Amorim Braga

REVISÃO / REVISION:

Roberto Patrus Mundim Pena (português)

Márcia Teixeira de Freitas (inglês)

CAPA / COVER:

Simone Rodrigues Alves

FOTO / PHOTOGRAPH:

Henry Yu

DIAGRAMAÇÃO E ARTE / GRAPHICS AND ART:

Fabrcício Cardoso

TRADUÇÃO / TRANSLATION:

Jefferson Wolfe Conboy

Soledade Fonseca da Mota



FUNDAÇÃO SOUZA BRASIL

Rua Fernandes Tourinho, 470 - 9º andar e conj. 1001/1002 – Savassi

CEP 30112-000 – Belo Horizonte – MG – Brazil

Tel: (55) (31) 3227-0030

“A felicidade não é uma utopia;
ela decorre da aquisição
da vivência mística, bem-estar do corpo,
da experiência mística, bem-estar psíquico,
e do êxtase místico, bem-estar espiritual.”

M. A. S. Brasil

*“Happiness is not a utopia;
it comes from the acquisition
of mystical living, the well-being of the body,
of mystical experience, psychic well-being,
and of mystical ecstasy, spiritual well-being.”*

M. A. S. Brasil

TABLE OF CONTENTS

| | |
|---|----|
| PREFACE | 8 |
| PRESENTATION..... | 16 |
| 1 UTOPIA AND LIFE..... | 22 |
| 2 REMEMBRANCE..... | 30 |
| 2.1 Contributions from theology..... | 32 |
| 2.2 Contributions from philosophy..... | 36 |
| 2.3 Contributions from science..... | 40 |
| 2.4 In conclusion..... | 46 |
| 3 THE MOMENT..... | 48 |
| 3.1 Of theology..... | 50 |
| 3.2 Of philosophy..... | 54 |
| 3.3 Of science..... | 60 |
| 3.4 Concluding..... | 66 |
| 4 MODULATION..... | 70 |
| 4.1 Considerations..... | 72 |
| 4.2 Topia and utopia in the evolution of the human being and of the human group..... | 78 |
| 5 LIFE AND UTOPIA..... | 92 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| PREFÁCIO..... | 9 |
| APRESENTAÇÃO | 17 |
| 1 UTOPIA E VIDA | 23 |
| 2 MEMENTO | 31 |
| 2.1 Contribuições da teologia | 33 |
| 2.2 Contribuições da filosofia..... | 37 |
| 2.3 Contribuições da ciência | 41 |
| 2.4 Concluindo | 47 |
| 3 MOMENTO | 49 |
| 3.1 Da teologia | 51 |
| 3.2 Da filosofia..... | 55 |
| 3.3 Da ciência | 61 |
| 3.4 Concluindo | 67 |
| 4 MODULAÇÃO..... | 71 |
| 4.1 Considerações..... | 73 |
| 4.2 Topia e utopia na evolução do ser humano e do grupo humano | 79 |
| 5 VIDA E UTOPIA | 93 |

PREFACE

In response to innumerable requests, I have decided to present a series of writings in a language more accessible to a wider audience. Such writings seek to convey the concepts of self-knowledge, sex, adulthood, utopia, alienation, symbolization and mystical life, culminating in my testament as an educator.

Self-knowledge is the essential condition for the programming that will allow the human being to obtain ecstasy, the natural goal of human existence. Self-knowledge, impossible from birth to the age of six, occurs, from six to twelve years of age, only at the practical-utilitarian level, from twelve to eighteen, at the partial-abstract level, initially of pugnacity, and later in search of one's own consensus, and at the total abstract level, after eighteen years of age, cumulatively at the communitary, humanistic, and cosmic levels, when the individual begins to live eternity in temporality.

Sex is an effective means to obtain ecstasy, the natural goal of human existence. Partial sex is sex limited by the developmental level of the individuals who live it; it is merely genital sex, and the conflicts that emerge between the sexual partners result from the limitations of perception of each individual about sexuality. Total sex is a psycho-genital sex, and the conflicts that threaten the relations between the sexual partners result from limitations of perception of the infantile or adolescent partner, demanding, from the adult partner, a firm attitude and, at the same time, tender, in defending his interest to ensure an integrated sexual relation.

PREFÁCIO

Atendendo a inúmeros pedidos, decidi apresentar uma série de escritos em linguagem mais acessível ao grande público. Tais escritos objetivam divulgar os conceitos de autoconhecimento, sexo, adultez, utopia, alienação, simbolização e mística, culminando com o meu testamento como educadora.

O autoconhecimento é a condição essencial para a programação que vai permitir ao ser humano obter o êxtase, a meta natural da existência humana. O autoconhecimento, impossível do nascimento aos seis anos, ocorre, dos seis aos doze anos, apenas no plano prático-utilitário, dos doze aos dezoito, no plano abstrato parcial, inicialmente de pugna, e, posteriormente, de busca de consenso próprio e, no plano abstrato total, depois dos dezoito anos, cumulativamente nos planos comunitário, humanístico e cósmico, passando, o indivíduo, a viver a eternidade na temporalidade.

O sexo é um meio eficaz para a obtenção do êxtase, a meta natural da existência humana. O sexo parcial é um sexo limitado pelo nível evolutivo dos indivíduos que o vivenciam; é um sexo meramente genital, e os conflitos que surgem entre os parceiros sexuais decorrem das limitações da percepção de cada indivíduo a respeito da sexualidade. O sexo total é um sexo psicogenital, e os conflitos que ameaçam as relações entre os parceiros sexuais são decorrentes das limitações de percepção do parceiro infantil, ou adolescente, demandando, da parte do parceiro adulto, uma atitude firme e, ao mesmo tempo, suave na defesa do seu interesse em garantir uma relação sexual integrada.

Adulthood is the ideal moment to obtain ecstasy, the natural goal of human existence. Partial adulthood is an organic and also psychic adulthood only at the communitary and humanistic levels; the conflicts that arise between individuals result from the limitations of perception of each individual of himself, in particular, and of the other individuals in general. Total adulthood is the adulthood that besides being organic and psychic is also spiritual; the full adult directs his spirituality to the cosmic well-being, seeking to live eternity in temporality at its highest level.

Utopia is the attempt of imagination to fulfill the emptiness left by ignorance. The religious utopias have been hindering the spiritual evolution of the peoples; the philosophical utopias have been aggravating this hindrance with the absence of logic of thought; the sciences have been rejecting, more successfully, the incursions of the utopias in the areas of observation and experimentation. Healthy utopia points towards a future of faith and hope in the victory of goodness, peace and universal harmony.

Mental alienation is the process of distancing the individual from the reality to which he belongs; it is natural in the immature individual, cultural in the ignorant individual and pathological in mental illness, constituting the biggest impediment to obtaining ecstasy, the natural goal of human existence. Partial mental alienation is merely concrete in childhood, and also abstract, though of limited abstraction, in pre-adolescence and in adolescence. Total mental alienation is, besides animal, in the different regressive stages, also vegetal.

Symbolization is the process of approximation of the individual to the reality to which he belongs and it is the best instrument to obtain ecstasy, the natural goal of human existence.

A adulez é o momento ideal para a obtenção do êxtase, a meta natural da existência humana. A adulez parcial é uma adulez orgânica e também psíquica apenas aos níveis comunitário e humanístico; os conflitos que surgem entre os indivíduos são decorrentes das limitações de percepção de cada indivíduo a respeito de si mesmo, em particular, e dos outros indivíduos, em geral. A adulez total é a adulez, além de orgânica e psíquica, espiritual; o adulto pleno direciona sua espiritualidade para o bem-estar cósmico, buscando viver a eternidade na temporalidade no seu mais alto nível.

A utopia é a tentativa da imaginação de preencher o vazio deixado pela ignorância. As utopias religiosas vêm impedindo a evolução espiritual dos povos; as utopias filosóficas vêm agravando tal impedimento com a ausência da lógica do pensamento; as ciências vêm evitando, com mais sucesso, as investidas das utopias no terreno da observação e da experimentação. A utopia sadia aponta para um porvir cheio de fé e de esperança na vitória da bondade, da paz e da harmonia universais.

A alienação mental é o processo que consiste no afastamento do indivíduo da realidade à qual pertence; ela é natural no indivíduo imaturo, cultural no indivíduo ignorante e patológica na doença mental, constituindo o maior empecilho para a obtenção do êxtase, a meta natural da existência humana. A alienação mental parcial é meramente concreta na infância, e também abstrata, de uma abstração limitada, na pré-adolescência e na adolescência. A alienação mental total é, além de animal, nos diferentes estágios regressivos, também vegetal.

A simbolização é o processo que consiste na aproximação do indivíduo da realidade à qual pertence e é o melhor instrumento para a obtenção do êxtase, a meta natural da existência humana.

Partial symbolization is merely concrete symbolization in childhood, and also abstract, though of limited abstraction, in pre-adolescence and in adolescence. Total symbolization is the symbolization that besides being communitary and humanistic is also cosmic; total, integrated symbolization is not possible before psychic-somatic maturity.

Mystical Life is the definitive means to obtain ecstasy, the natural goal of human existence. Partial mystical life is merely organic in the case of the mystical living, and also psychic in the case of the mystical experience. Total mystical life is the mystical life that, besides being organic and psychic, is also spiritual, the mystical ecstasy; there is, in the sexual act, an effective path to reach it, though not necessary. The mystical living, experience and ecstasy can be learned. The ecstatic life is the anticipation, through human love, of the Definitive Love, of the Creator!

My testament, legacy, donation, summarizes the course of my thoughts and of my practice as an educator, which have always had as a goal to contribute to the happiness of each individual, in particular, and of humanity, as a whole. I have engaged myself with the description of the setting where the history of humanity takes place, with the plot that unfolds in it and with the characters that act in it. I have approached the question of the developmental obstruction of humanity, by considering the problem of ignorance, and the solution for its eradication through the technique I have called “analytical-phenomenological-existential”, which determines the path to be followed by educators to overcome the impediments to the evolution of individuals in the passage from ignorance to wisdom.

In this manner, I have tried to clarify the importance of self-knowledge, of understanding the sexual function, of achieving adulthood,

A simbolização parcial é uma simbolização meramente concreta na infância, e também abstrata, de uma abstração limitada, na pré-adolescência e na adolescência. A simbolização total é a simbolização, além de comunitária e humanística, também cósmica; antes da maturação somato-psíquica não é possível a simbolização integrada, total.

A mística é o meio definitivo para a obtenção do êxtase, a meta natural da existência humana. A mística parcial é uma mística meramente orgânica no caso da vivência mística, e também psíquica no caso da experiência mística. A mística total é a mística, além de orgânica e psíquica, espiritual, o êxtase místico; ela tem, no ato sexual, uma via de acesso eficaz, mas não necessária. A vivência, a experiência e o êxtase místicos podem ser aprendidos. A vida extática é a antecipação, pelo amor humano, do Amor Definitivo, do Criador!

O meu testamento, legado, doação, resume a trajetória do meu pensamento e da minha prática como educadora, que sempre tiveram como objetivo contribuir para a felicidade de cada indivíduo, em particular, e da humanidade como um todo. Ocupei-me da descrição do cenário onde transcorre a história da humanidade, do enredo que nele ocorre e das personagens que nele atuam. Abordei a questão do emperramento evolutivo dela, a humanidade, trazendo à tona o problema da ignorância, e a solução para a erradicação dela por meio da técnica que denominei “analítico-fenomenológico-existencial”, que determina o caminho a ser seguido pelos educadores para a superação dos empecilhos à evolução dos indivíduos na passagem da ignorância para a sabedoria.

Assim sendo, procurei clarificar a importância do autoconhecimento, do conhecimento da função sexual, da aquisição da adultez,

of understanding the difference between pathological utopia and healthy utopia, of perceiving the harms caused by mental alienation, of decoding symbolization and of cultivating the mystical life so that each individual reaches the greatest development he is capable of. To this end, I have described how the technique I have created and proclaim functions, with the aim of achieving humanity's goal, which is the rational creation of man himself.

Maria Auxiliadora de Souza Brasil

da compreensão da diferença entre a utopia patológica e a utopia sadia, da percepção dos prejuízos causados pela alienação mental, da decodificação da simbolização e do cultivo da vida mística para que cada indivíduo atinja o máximo de evolução de que seja capaz. Para esse fim, descrevi o funcionamento da técnica que criei e preconizo, com vistas à conquista da meta da humanidade, que é a criação racional do próprio homem.

Maria Auxiliadora de Souza Brasil

PRESENTATION

Millenary wisdom has it that a light is not lit to be placed under the table. It must be placed where it illuminates everyone. This is the spirit of “A light on the path”, a collection that gathers eight books of Professor Maria Auxiliadora de Souza Brasil, Ph.D.. Written in a language accessible to a wider audience, it brings to the reader the opportunity to become informed about the developmental scheme of the human being and of the human group (Life and Self-knowledge), to know his sexuality in order to live it in an integrated way (Life and Sex), to understand adulthood as a privileged moment in the development of the human being (Life and Adulthood), to distinguish the healthy utopias from those that are a result of distorted reasoning (Life and Utopia), to learn that alienation hinders the happiness of the human being (Life and Alienation), to decode the meetings between what one thinks of reality at each phase of his life and what reality is in itself (Life and Symbolization), to reconnect oneself with the mystery of the world to live the spiritual peace (Mystical Life) and, finally, to share the legacy of the author as an educator (Life and Testament).

Maria Auxiliadora de Souza Brasil is Brazilian, a Ph.D., full professor of the Department of Psychology, in the area of Psychology of Personality, at the Universidade Federal de Minas Gerais. She is the author of a trilogy consisting of a contribution to the revision of the theologies (The Newest Testament), a philosophy about the philosophies (The Metatheory of Philosophical Knowledge) and a synthesis of the knowledge of the sciences on the human being and the human group

APRESENTAÇÃO

Diz a sabedoria milenar que não se acende uma luz para colocá-la debaixo da mesa. Ela deve ser colocada onde ilumine a todos. Esse é o espírito de “Uma luz no caminho”, coleção que reúne oito livros da Professora Doutora Maria Auxiliadora de Souza Brasil. Escritos em linguagem acessível ao grande público, propiciam ao leitor a oportunidade de informar-se sobre o esquema evolutivo do ser humano e do grupo humano (Vida e Autoconhecimento), conhecer a sua sexualidade para vivê-la de forma integrada (Vida e Sexo), compreender a adultez como o momento privilegiado da evolução do ser humano (Vida e Adultez), distinguir as utopias sadias daquelas que são decorrentes de raciocínios distorcidos (Vida e Utopia), aprender que a alienação impede a felicidade do ser humano (Vida e Alienação), decodificar os encontros entre o que se pensa da realidade em cada fase da vida e o que a realidade é em si mesma (Vida e Simbolização), religar-se com o mistério do mundo para viver a paz de espírito (Vida e Mística) e, finalmente, compartilhar do legado da autora como educadora (Vida e Testamento).

Maria Auxiliadora de Souza Brasil é brasileira, Doutora, Docente-livre e Titular da cadeira de Psicologia da Personalidade pela Universidade Federal de Minas Gerais. É autora da trilogia composta de uma contribuição para a revisão das teologias (O Novíssimo Testamento), uma filosofia sobre as filosofias (A Metateoria do Conhecimento Filosófico) e uma elaboração sobre o conhecimento das ciências sobre o ser humano e o grupo humano

(On Analytical-phenomenological-existential Psychotherapy). The trilogy, also published by the Souza Brasil Foundation, is organized in a collection of six bilingual volumes, Portuguese-English, gathered under the suggestive title “A Dawn Emerges”.

The Analytical-phenomenological-existential Technique, created, practiced and taught by the author for over half a century, as a psychotherapist, professor and researcher, offers a safe path for educators to help individuals and groups in their evolution. It recommends that the educator, an adult human being par excellence, must testify the psychological health he is capable of promoting. It is not by accident that the author has coined the neologism “adultez” (adulthood) – until then absent from the Portuguese language.

Retainer of the copyrights of the works of Professor Maria Auxiliadora de Souza Brasil, Ph.D., the Souza Brasil Foundation was created by a group of professionals trained by the author in the Analytical-phenomenological-existential Psychotherapy. Among its goals, the Foundation intends to convey the humanistic ideas of the author, with the aim of increasing the knowledge about mental health, and consequently, promoting personal and professional self-fulfillment of each human being. Previously limited to practicing the psychotherapy, the founders envisioned the possibility of taking this knowledge to the world. Distributed to all member countries of the United Nations, the present collection illuminates the path of all of those engaged in creating conditions for each person to feel self-fulfilled and happy.

The publishing of the present collection thus fulfills the purpose of taking, to a wider audience, true information about self-knowledge, sex, adulthood, utopia, alienation, symbolization, mystical life and the testament of the author as an educator.

(Da Psicoterapia Analítico-fenomenológico-existencial). A trilogia, também publicada pela Fundação Souza Brasil, está organizada em uma coleção de seis volumes bilíngües, português-inglês, reunidos sob o sugestivo título “Surge uma Aurora”.

A Técnica Analítico-fenomenológico-existencial, criada, exercida e ensinada pela autora por mais de meio século, como psicoterapeuta, professora e pesquisadora, oferece um caminho seguro para os educadores auxiliarem os indivíduos e os grupos na sua evolução. Preconiza que o educador, ser adulto por excelência, deve testemunhar a saúde psíquica que é capaz de promover. Não por acaso, é da autora o neologismo “adultez” – até então ausente da língua portuguesa.

Detentora dos direitos autorais da obra da Professora Doutora Maria Auxiliadora de Souza Brasil, a Fundação Souza Brasil foi criada por um grupo de profissionais formados pela autora na Psicoterapia Analítico-fenomenológico-existencial. Entre suas finalidades, a Fundação pretende divulgar o ideário humanístico da autora, com vistas a ampliar o conhecimento sobre a saúde mental e, conseqüentemente, a promoção da realização pessoal e profissional de cada ser humano. Antes circunscritos à prática da psicoterapia, os fundadores vislumbraram a possibilidade de levar este conhecimento ao mundo. Com distribuição para todos os países membros da Organização das Nações Unidas, a presente coleção ilumina o caminho de todos aqueles empenhados em criar as condições para que cada pessoa se realize e seja feliz.

A publicação da presente coleção cumpre, assim, o propósito de levar, ao grande público, informações verdadeiras sobre o autoconhecimento, o sexo, a adultez, a utopia, a alienação, a simbolização, a mística e o testamento da autora como educadora.

It contributes, thus, so that the ignorance about the human being and his culture, a source of errors and failures in public policy and unnecessary suffering in the life of many individuals, gives place to true knowledge, a light that illuminates the path of all of us, pilgrims, whose destiny is ecstasy, maximum happiness.

Instituting members of the Souza Brasil Foundation

Cristiano Morado Nascimento

Diamantino Serafim Júnior

Flávia Belém Peres

Gustavo Kascher Guimarães

Laura Trindade Ituassú

Lúcia Augusta Mota Mattoni

Márcia Teixeira de Freitas

Paulo José Ribeiro Teixeira

Roberto Patrus Mundim Pena

Rômulo Augusto Pinheiro

Roseli Parreiras Alves

Rubens Cançado Magalhães Ribeiro

Sílvia Raquel Amorim Braga

Vânia Aparecida de Azevedo

Contribui, pois, para que a ignorância sobre o ser humano e a sua cultura, fonte de equívocos e fracassos em políticas públicas e de desnecessário sofrimento nas vidas de muitos indivíduos, dê lugar ao conhecimento verdadeiro, luz que clareia o caminho de todos nós, peregrinos cujo destino é o êxtase, máxima felicidade.

Membros instituidores da Fundação Souza Brasil

Cristiano Morado Nascimento

Diamantino Serafim Júnior

Flávia Belém Peres

Gustavo Kascher Guimarães

Laura Trindade Ituassú

Lúcia Augusta Mota Mattoni

Márcia Teixeira de Freitas

Paulo José Ribeiro Teixeira

Roberto Patrus Mundim Pena

Rômulo Augusto Pinheiro

Roseli Parreiras Alves

Rubens Cançado Magalhães Ribeiro

Sílvia Raquel Amorim Braga

Vânia Aparecida de Azevedo

■ 1 UTOPIA AND LIFE

■ 1 UTOPIA E VIDA

1 UTOPIA AND LIFE

My intuition tells me that there is a Creator. I have sought to interpret, as clearly as possible, the meaning of life, and I intend to contribute so that my vision is shared by everybody. My vision is interior, esoteric, and it encompasses the universal whole, cosmovision, especially the human being and the human group, anthropovision, and the work of the human being and of the human group living, ergovision.

Every human being needs to interpret the meaning of life. Such interpretation is an exercise of his freedom of thought. He is free to idealize, ideate, reality and test his idea of it until he feels sufficiently satisfied with his interpretation, which must coincide with that of the other thinking beings in order to acquire the prerogatives of knowledge, of universality of thought.

The problem of the origin and destiny of everything that is remains unsolvable, utopian, and continues to be the maximum inquietude of human thought. This inquietude manifests itself in the most varied forms of anxiety, and generates the elaboration of beliefs and the need that they be shared by the greatest number of people possible, which hinders freedom of thought.

My intention is to contribute so that those who communicate with me acquire, or reacquire, freedom of thought, which is their greatest good, and that they ground their existing in an interpretation of the meaning of life that flows from their interior, from the most intimate of their being, avoiding the comfortable passivity of following the thoughts of others without testing them, thus abdicating their human dignity.

1 UTOPIA E VIDA

Minha intuição me diz que há um Criador. Procurei interpretar, o mais claramente possível, o sentido da vida, e pretendo contribuir para que minha visão seja compartilhada por todos. Minha visão é interior, esotérica, e abrange o todo universal, cosmovisão, o ser humano e o grupo humano em especial, antropovisão, e o trabalho do ser humano e do grupo humano vivendo, ergovisão.

Todo ser humano necessita interpretar o sentido da vida. Tal interpretação é um exercício da sua liberdade de pensar. Ele é livre para idealizar, idear, a realidade e para testar a sua idéia dela até sentir-se suficientemente satisfeito com sua interpretação, que deve coincidir com a dos demais seres pensantes para adquirir foros de conhecimento, de universalidade do pensamento.

O problema da origem e do destino de tudo o que é permanece insolúvel, utópico, e continua sendo a inquietação máxima do pensamento humano. Tal inquietação manifesta-se nas mais variadas formas de ansiedade, e gera a elaboração de crenças e a necessidade de que sejam compartilhadas pelo maior número de pessoas possível, o que impede a liberdade do pensamento.

Minha intenção é contribuir para que aqueles que se comunicam comigo adquiram, ou readquiram, a liberdade de pensamento, que é o seu maior bem, e fundamentem o seu existir em uma interpretação do sentido da vida que flua do seu interior, do mais íntimo do seu ser, evitando o comodismo de seguir o pensamento de terceiros sem os testar, abdicando assim da sua dignidade humana.

Every human being is a repository, in his intimateness, of the truth that is given him to know. It is presumed that, free from all illusions, he will be in possession of health, of saintliness, being able to fully perform all of his potentialities. His stage will be the here and now of every moment, with all the responsibility of being, and all communication will be enlivened and ecstatic, the paradise of relations. For this to occur it is enough that he stops fearing the unknown and have the courage to be.

I presume that there is an oneness principle, which transformed itself into various organisms, which develop according to laws that rule the universe and that contain the key to its mystery. The human being is granted to envisage that these laws exist and to seek to know them. While he thinks he is getting to know these laws, he feels that he is participating in the work of the universe. He aspires to understand the will of the Creator and to act accordingly to it in order to achieve self fulfillment and to contribute to the fulfillment of the whole.

Upon seeking to know the laws that rule the universe and human life in the universe, the human being has sought the causes of the events and developed ideas from them. Both the possible causes of events as well as the ideas developed from them, which seem consistent for he who stated them, are not so for other individuals who have not lived such experiences.

It can be observed, therefore, that different readings have been made of the same reality, availing themselves of diverse methods, many times following opposite courses, which has made a common arrangement of all of data obtained indispensable, so that no efforts whatsoever of human thought in this work are lost. These courses, due to their peculiarities, were called theology, philosophy and science.

Todo ser humano é depositário, no seu íntimo, da verdade que lhe é dado conhecer. É de supor-se que, liberto de toda ilusão, estará de posse da saúde, da santidade, podendo atuar plenamente todas as suas potencialidades. Seu palco será o aqui e agora de cada instante, com toda a responsabilidade de ser, e todas as comunicações serão vivificadas e extáticas, o paraíso da relação. Para isso basta que deixe de temer o desconhecido e tenha a coragem de ser.

Suponho eu que haja um princípio uno, que se transformou em organismos vários, que se desenvolvem segundo leis que regem o universo e que contêm a chave do seu mistério. Ao ser humano é dado vislumbrar que estas leis existem e procurar conhecê-las. À medida que pensa estar conhecendo estas leis, sente-se partícipe da obra do universo. Sua aspiração é compreender a vontade do Criador e atuar de acordo com ela para realizar-se e para contribuir para a realização do todo.

Ao procurar conhecer as leis que regem o universo, e a vida humana no universo, o ser humano tem buscado as causas dos eventos e desenvolvido idéias a partir delas. Tanto as possíveis causas dos eventos quanto as idéias desenvolvidas a partir delas, que parecem consistentes para quem as enunciou, não o são para outros indivíduos que não tenham vivido tais experiências.

Pode observar-se, pois, que leituras diferentes têm sido feitas da mesma realidade, valendo-se de métodos diversos, seguindo caminhos muitas vezes opostos, o que tornou indispensável uma ordenação comum de todos os dados obtidos, para que não se percam quaisquer esforços do pensamento humano nesse mister. Tais caminhos, pelas suas peculiaridades, foram denominados da teologia, da filosofia e da ciência.

The course of theology, knowledge of God, has led me to the conclusion that no proof of the particular experience of an individual is consistent for another individual who has not lived a similar experience, since every individual believes in what he needs to believe, in conformity with his developmental moment. The alternatives, all of them utopian, concerning the destiny of man beyond the tomb vary according to his development.

The course of philosophy, love of knowledge, has led me to the conclusion that phenomena surpass by far the human capacity to become conscious of them, since man is, independently of knowing that he is being, and the universe exists, independently of being well or poorly understood. I have used reason to try to explain the materially observable and intuition to complete what is merely felt.

The course of science, knowledge through causes, has led me to the conclusion that there must be a general law, that of harmonization of the whole and in the whole, from which all the others are explicative corollaries of the synergy of the universe, and the human being must dedicate himself to knowing and applying them to his benefit and to the benefit of all humanity. I have used observation and experience and I propose a system that is open to progress.

Therefore, my utopia is that, if I did not create myself, something or somebody, the Creator, has created me. I am endowed with the freedom of thought, which is utopian and allows me to search for, in my intimateness, the meaning of life, which is also utopian. The problem of the origin and destiny of everything that is remains unsolvable. I have memory, remembrance, of what I have learned from theology, from philosophy and from science, which provides me the substance of my current knowledge, moment, and of its possible development, modulation.

O caminho da teologia, saber sobre Deus, levou-me à conclusão de que nenhuma comprovação da experiência particular de um indivíduo é consistente para outro indivíduo que não tenha vivido experiência semelhante, pois cada indivíduo crê no que necessita crer, conforme o seu momento evolutivo. As alternativas, todas utópicas, a respeito do destino do homem além túmulo variam conforme sua evolução.

O caminho da filosofia, amor pelo saber, levou-me à conclusão de que os fenômenos ultrapassam de muito a capacidade humana de tomar consciência deles, pois, inclusive, o homem é independentemente de saber que está sendo, e o universo existe independentemente de ser bem ou mal conhecido. Vali-me da razão para tentar explicar o materialmente observável e da intuição para completar o que é apenas sentido.

O caminho da ciência, conhecimento pelas causas, levou-me à conclusão de que deve haver uma lei geral, a da harmonização do todo e no todo, da qual todas as outras são corolários explicativos da sinergia do universo, devendo o ser humano empenhar-se em as conhecer e as aplicar em seu benefício e em benefício de toda a humanidade. Vali-me da observação e da experiência e proponho um sistema aberto ao progresso.

Portanto, minha utopia é a de que, se eu não me criei, algo ou alguém, o Criador, me criou. Sou dotada da liberdade de pensar, que é utópica e me permite buscar, no meu íntimo, o sentido da vida, que também o é. O problema da origem e do destino de tudo que é permanece insolúvel. Tenho a memória, memento, do que aprendi da teologia, da filosofia e da ciência, o que me oferece o estofado do meu conhecimento atual, momento, e da sua possível evolução, modulação.

2 REMEMBRANCE

■ 2 MEMENTO

2 REMEMBRANCE

Since the time I have thought of myself as a person, a thinking being, I have been impressed by the contributions of theology, of philosophy and of science, in both senses, those of the distortions of thought, which are disproved with the passing of time, and those of the truths, which have resisted through time; I propose to register what my memory has stored of these truths.

2.1 Contributions from theology

Theology, knowledge of God, has presented two courses, one affirmative, and the other negative. Affirmative theology has presented two approaches, one natural, based on knowledge of the world, another revealed, guided by the light of faith. Negative, mystic theology, has dispensed with words and understanding, consisting in a complete submission of the soul to God, who, it is presumed, makes Himself present to the faithful.

Affirmative natural theology, based on the knowledge of the world, has generated mythical explanations, originally polytheistic fetishistic, cosmological and/or anthropomorphic, and, later, anthropologic monotheistic, with a plurality of confusing dogmas and beliefs, full of legends. One of the most coherent attempts of this phase was Vedantism, which gave rise to Brahmanism, which, together with Taoism, guided Buddhism and Confucianism, the basis for Socratic and Platonic thinking.

2 MEMENTO

Desde de que me entendo por gente, ser pensante, impressionam-me as contribuições da teologia, da filosofia e da ciência, nos dois sentidos, o das distorções do pensamento, que são desmentidas com o correr dos tempos, e o das verdades, que vêm resistindo tempo afora; proponho-me registrar o que a minha memória guardou dessas verdades.

2.1 Contribuições da teologia

A teologia, saber sobre Deus, apresentou duas vertentes, uma afirmativa, outra negativa. A teologia afirmativa apresentou duas abordagens, uma natural, à base do conhecimento do mundo, outra revelada, dirigida pela luz da fé. A teologia negativa, mística, dispensou as palavras e o entendimento, consistindo em uma entrega completa da alma a Deus, que, supõe-se, se faz presente ao fiel.

A teologia afirmativa natural, à base do conhecimento do mundo, gerou explicações míticas, originariamente feiticistas politeístas, cosmológicas e/ou antropomórficas, e, posteriormente, monoteístas antropológicas, com uma pluralidade de dogmas e crenças confusas, carregadas de lendas. Uma das tentativas mais coerentes dessa fase foi o vedismo, que originou o bramanismo, o qual, juntamente com o taoísmo, orientou o budismo e o confucionismo, base dos pensamentos socrático e platônico.

Affirmative revealed theology, guided by the light of faith, generated Judaism, the most successful attempt to implant this dogma, and which saw Christ as just one of the prophets, and still awaits the Messiah, with the total revelation. This was followed by Christianity, which saw in Christ, the Messiah, and, in his word, salvation. Then Islamism emerged and it took the word of Christ and, with it, all of its Jewish heritage. Spiritism made from all of this historical wealth of knowledge the reality of its belief.

Negative mystical theology dismisses words and understanding, in the belief that there is another path to arrive at God, the mystical ecstasy. The mystical ecstasy allows the direct living of the unification with the divine. The spirit abandons the body and sets off down the path, it emerges from the depths of its being, overcomes the pain of the world, reemerges at another level, expands itself, harmonizes itself, unifies itself with God through love.

In search for a unified theology, I have gone through pristine theology, hermetic, Chaldaic and orphic, through dialectic theology and radical theology, arriving at systematic theology. Pristine theology has taught me that there is wisdom parallel to the disseminated theologies and that it is found in theosophy, mystical theology par excellence, of the whole truth. Dialectic theology has taught me the absolute separation between the world and God, a separation that only He can grant. Radical theology has taught me that, when making judgments about existence, the human being has de-divinized and secularized the world. Systematic theology has taught me that religious forms must be interpreted as cultural forms.

In this manner, I have arrived at the conclusion that every individual believes in what he needs to believe, according to his developmental moment,

A teologia afirmativa revelada, dirigida pela luz da fé, gerou o judaísmo, a tentativa mais bem sucedida de implantação desse dogma, e que viu no Cristo apenas um dos profetas, e ainda aguarda o Messias, com a revelação total. Seguiu-se o cristianismo, que viu, no Cristo, o Messias, e, na sua palavra, a salvação. Surgiu, então, o islamismo que tomou a palavra de Cristo e, com ela, toda a sua herança judaica. O espiritismo fez de todo esse acervo histórico a realidade da sua crença.

A teologia negativa, mística, dispensa as palavras e o entendimento, na crença de que haja um outro caminho para se chegar a Deus, o êxtase místico. O êxtase místico permite o viver direto da unificação com o divino. O espírito abandona o corpo e põe-se a caminho, emerge das profundezas do seu ser, supera a dor do mundo, ressurge em outro plano, expande-se, harmoniza-se, unifica-se com Deus pelo amor.

Em busca de uma teologia unificada, passei pela prisca teologia, hermética, caldáica e órfica, pela teologia dialética e pela teologia radical, chegando à teologia sistemática. A prisca teologia ensinou-me que há uma sabedoria paralela às teologias divulgadas e que se encontra na teosofia, teologia mística por excelência, da verdade toda. A teologia dialética ensinou-me a separação absoluta entre o mundo e Deus, separação essa que só Ele pode franquear. A teologia radical ensinou-me que, ao ajuizar sobre a existência, o ser humano desdivinizou e secularizou o mundo. A teologia sistemática ensinou-me que as formas religiosas devem ser interpretadas como formas culturais.

Desse modo, cheguei à conclusão de que cada indivíduo crê naquilo em que necessita crer, conforme o seu momento evolutivo,

and at the comprehension of the fact that no consistent proof exists either against or in favor of any belief. I have observed that there is a certain developmental hierarchy among the affirmative natural, affirmative revealed and negative, mystical, theologies, the last one present at all times.

2.2 Contributions from philosophy

Philosophy, love of knowledge, has given origin to different cultural manifestations. A rational philosophy, an intuitive philosophy and a phenomenological philosophy have been recorded. Rational philosophy is knowledge of the human being and the human group based on reason. Intuitive philosophy is such knowledge based on intuition. Phenomenological philosophy is such knowledge based on participation. I could observe a hierarchy among them, rational, intuitive and phenomenological, this last one establishing itself above the conditions of dependence on classic philosophical dialectic “to be or not to be”, and leading to the aesthetic dimension as such.

Rational philosophy, based on reason, has explained that, besides giving origin to a feeling of religiosity, the fear of the unknown has made it propitious, as well, for the human being to perceive his capacity to know, through reflection, the force of the laws of nature, symbolize them and seek protection in their logic. Ancient thought sought: at first, to explain the origin, the mechanism and the destiny of the universe; secondly, to explain the origin, the mechanism and the destiny of the human being in this universe; thirdly, to systematize the knowledge acquired in the preceding periods; fourthly,

e à compreensão do fato de que nenhuma comprovação consistente existe contra ou a favor de qualquer crença. Observei que há uma certa hierarquia evolutiva entre as teologias afirmativa natural, afirmativa revelada e negativa, mística, esta última presente em todos os tempos.

2.2 Contribuições da filosofia

A filosofia, amor pelo saber, originou diferentes manifestações culturais. Foram registradas uma filosofia racional, uma filosofia intuitiva e uma filosofia fenomenológica. A filosofia racional é o saber sobre o ser humano e sobre o grupo humano à base da razão. A filosofia intuitiva é tal saber à base da intuição. A filosofia fenomenológica é tal saber à base da participação. Pude observar uma hierarquia entre elas, racional, intuitiva e fenomenológica, esta última colocando-se acima das condições de dependência da dialética filosófica clássica “ser ou não ser”, e remetendo à dimensão estética como tal.

A filosofia racional, à base da razão, explicou que, além de dar origem a um sentimento de religiosidade, o temor ao desconhecido propiciou, também, que o ser humano percebesse sua capacidade de conhecer, através da reflexão, a força das leis da natureza, simbolizá-las e procurar proteção na sua lógica. O pensamento antigo procurou: em um primeiro momento, explicar a origem, o mecanismo e o destino do universo; em um segundo momento, explicar a origem, o mecanismo e o destino do ser humano nesse universo; em um terceiro momento, sistematizar o conhecimento adquirido nos períodos anteriores; em um quarto momento,

to rethink this systematization. Medieval thought engaged itself in teaching what had been learned, in an initial phase, in an apologetic manner, and, later, in a somewhat more structured manner. Modern thought sought to make knowledge and the language that expresses it more precise. Contemporary thought has taken up again the themes of the greatest rigor possible in the search and in the communication of knowledge.

Intuitive philosophy, based on intuition, has explained that, besides giving origin to a feeling of religiosity and of arousing interest in reason, the fear of the unknown made it propitious, as well, for the human being to perceive that reason does not achieve total knowledge. Ancient thought gave wings to intuition in regard to the explanation of the origin and mechanism of the universe, and of the human being in this universe. Medieval thought engaged itself in an intuitive-religious vision of the world, seeking to create a dogma and transmit this vision. Modern thought sought to police intuition, reinvigorating it with a more precise language. Contemporary thought has taken up again the themes of the intuitive-mystic vision of the universe.

Phenomenological philosophy, knowledge based on participation, explained that, besides giving origin to a feeling of religiosity and of arousing interest in reason and in intuition, the fear of the unknown has made it propitious, as well, for the human being to perceive that reason and intuition do not achieve total knowledge. Ancient thought, parallel to the structures of reason and to the flights of intuition, initiated attempts to apprehend the phenomenon universe and the phenomenon human being in the universe. Medieval thought engaged itself in broadening the concept of world, with an intuitive-religious approach to the matter.

repensar essa sistematização. O pensamento medieval ocupou-se de ensinar o aprendido, em uma primeira fase, de modo apologético, e, em uma segunda, de forma um pouco mais estruturada. O pensamento moderno procurou tornar mais precisos o conhecimento e a linguagem que o expressa. O pensamento contemporâneo retomou a temática do maior rigor possível na busca e na comunicação do conhecimento.

A filosofia intuitiva, à base da intuição, explicou que, além de dar origem a um sentimento de religiosidade e de despertar o interesse pela razão, o temor ao desconhecido propiciou, também, que o ser humano percebesse que a razão não atinge o conhecimento total. O pensamento antigo deu asas à intuição no que concerne à explicação da origem e do mecanismo do universo, e do ser humano nesse universo. O pensamento medieval ocupou-se da visão intuitivo-religiosa do mundo, buscando dogmatizar e transmitir essa visão. O pensamento moderno procurou policiar a intuição, revigorando-a com uma linguagem mais precisa. O pensamento contemporâneo retomou a temática da visão intuitivo-mística do universo.

A filosofia fenomenológica, o saber à base da participação, explicou que, além de dar origem a um sentimento de religiosidade e de despertar o interesse pela razão e pela intuição, o temor ao desconhecido propiciou, também, que o ser humano percebesse que a razão e a intuição não atingem o conhecimento total. O pensamento antigo, paralelamente às estruturas da razão e aos vôos da intuição, iniciou investidas de apreensão do fenômeno universo e do fenômeno ser humano no universo. O pensamento medieval ocupou-se da ampliação do conceito de mundo, com a abordagem intuitivo-religiosa do assunto.

Modern thought sought to launch the bases of the rational-intuitive dialectic vision of the phenomenon I-world, subject-object. Contemporary thought has taken up again the themes of the phenomenal vision of the universe.

In search of a unified philosophy, I have focused on the historical data in so far as it was possible for me to understand and to correlate them, and I can say that, not even in the sense of predominance could I perceive a developmental line of human thought over time. It seemed to me that specific tendencies, types of approaches, have manifested themselves in all periods, with a coloring, argumentation and language specific to each period, and to each place in each period: rationalists and intuitionists have existed at all times and in all places, just as the conciliators, the neutral ones, have existed.

Thus, I have reached the conclusion that the efforts of human thought in the pursuit of knowledge have swayed between two poles. Through reason, starting from materialism, and taken to the ultimate consequences of reflection, they have arrived through logic, to the affirmation that phenomena surpass, by far, the human capacity to become conscious of them. As a consequence, the problem of the irrational nature of the world arose, and various systems turned with ardor to the principles of altruism, fraternity and love, blaming rationalism as the basic cause of the cultural catastrophe.

2.3 Contributions from science

Science, knowledge through causes, has given origin to different branches: empirical science, biology, which comes from the “bios”;

O pensamento moderno procurou lançar as bases da visão dialética racional-intuitiva do fenômeno eu-mundo, sujeito-objeto. O pensamento contemporâneo retomou a temática da visão fenomênica do universo.

Em busca de uma filosofia unificada, atendo-me aos dados históricos até onde me foi possível compreendê-los e concatená-los, posso dizer que, nem mesmo a nível de predominância, pude perceber uma linha evolutiva do pensamento humano através dos tempos. Pareceu-me que tendências específicas, tipos de abordagem, têm-se manifestado em todas as épocas, com o colorido, a argumentação e a linguagem próprios de cada época, e de cada local em cada época: racionalistas e intuicionistas existem em todos os tempos e em todos os lugares, assim como existem os conciliadores, os neutrais.

Desse modo, cheguei à conclusão de que os esforços do pensamento humano no sentido do conhecimento têm vacilado entre dois pólos. Pela razão, partindo do materialismo, e levado às últimas conseqüências da reflexão, chegaram pela lógica, à afirmação de que os fenômenos ultrapassam, de muito, a capacidade humana de tomar consciência deles. Como conseqüência, surgiu o problema do caráter irracional do mundo, e vários sistemas se voltaram com ardor para os princípios de altruísmo, fraternidade e amor, culpando o racionalismo como fator básico da catástrofe cultural.

2.3 Contribuições da ciência

A ciência, conhecimento pelas causas, originou diferentes ramos: a ciência empírica, a biologia, que parte do “bios”;

interpersonal eidetic science, psychology, which comes from the “psyche”; multi-personal eidetic science, sociology, which comes from the “socius”. In fact the science of the “bios” prepares the way for the science of the “psyche”, and both prepare the way for the science of the “socius”. One can observe, from the eidetic sciences, a dependence upon the development of empirical science, but it can also be noted that the development of the eidetic sciences is what gives meaning to the empirical discoveries.

Empirical science, of the “bios”, has concluded that: man is a superior animal; what is biological contains the necessary conditions for psychic life; the nervous and the endocrine systems produce extremely complex reciprocal effects and are anatomically and physiologically interlinked, almost inextricably so. The new notion about the brain as a supervisory element, also affected by the “inferior instances,” and not only as a simple commanding organ, has given rise to the concept of “integration”. The evidence, forever suspected, that the science of the “soma” does not exhaust the science of man led to the study of the other dimensions of his being.

Interpersonal eidetic science, of the “psyche”, from its first steps, swayed between concreteness and abstraction. Some engaged in observation, in experimentation and the search for proofs of the conclusions concerning the facts studied, giving rise to empiricism. Others engaged in the possibility of an immaterial intelligence, spiritual, introspective, generating rationalism. Concreteness led to structuralism, to associationism and to mechanicism, all of them limited by psycho-physiology, which served as their basis. Abstraction led to conservatism and functionalism, bound to their philosophies of origin. Both, concreteness and abstraction advance towards each other, searching for a synthesis.

a ciência eidética interpessoal, a psicologia, que parte da “psique”; a ciência eidética multipessoal, a sociologia, que parte do “socius”. Na realidade a ciência do “bios” prepara o caminho para a ciência da “psique”, e ambas preparam o caminho para a ciência do “socius”. Pode observar-se, por parte das ciências eidéticas, uma dependência da evolução da ciência empírica, podendo notar-se, porém, que a evolução das eidéticas é que dá sentido às descobertas empíricas.

A ciência empírica, do “bios”, concluiu que: o homem é um animal superior; o biológico contém as condições necessárias para a vida psíquica; o sistema nervoso e o endócrino produzem efeitos recíprocos extremamente complexos e se acham anatomofisiologicamente entrelaçados de modo quase inextricável. A nova noção sobre o cérebro como elemento supervisor, também afetado pelas “instâncias inferiores”, e não como simples órgão de comando, deu origem ao conceito de “integração”. A evidência, desde sempre suspeitada, de que a ciência do “soma” não esgota a ciência do homem levou ao estudo das demais dimensões do seu ser.

A ciência eidética interpessoal, da “psique”, desde seus primeiros passos, vacilou entre concretização e abstração. Alguns ocuparam-se da observação, da experimentação e da busca da comprovação das conclusões sobre os fatos estudados, gerando o empirismo. Outros ocuparam-se com a possibilidade de uma inteligência imaterial, espiritual, introspectiva, gerando o racionalismo. A concretização levou ao estruturalismo, ao associacionismo e ao mecanicismo, todos eles limitados pela psicofisiologia, que lhes serviu de base. A abstração levou ao conservadorismo e ao funcionalismo, presos às suas filosofias de origem. Ambas, concretização e abstração caminham uma em direção à outra, buscando uma síntese.

Multi-personal eidetic science, of the “socius”, became confounded, at its beginning, with philosophical thought and the political ideology of each period and was very limited by the degree of development of the empirical and interpersonal eidetic sciences. Nevertheless, its development allowed it to assert that: there is no human nature without social environment; all situations and reactions experienced by man are conditioned, by and large, by society; what appears to be the exclusive result of the creative power of a single individual is, always, the culmination of a very large number of social factors combined with personal impulsion; only team work can lead to a closer vision of reality.

In search for a unified science, regarding the total science of the human being, I have tried to summarize the successive syntheses of each formal object, “soma”, “psyche”, “socius”. The science of the “soma” has concluded that man is a superior being, that the biological contains the necessary conditions for psychic life and that there is an integration of all functions. The science of the “psyche” has concluded that physicalism and mentalism are courses of the same source, and it has tried to research the psyche through both channels. The science of the “socius” has concluded that there is no human nature without a social environment, that the science of man as a totality is the result of generation after generation of scholars, and that the human group is the factor and the transmitter of culture.

Thus, I have reached the conclusion that, if the nature of scientific knowledge of the human being and of the human group originated the empirical, inter-personal eidetic and multi-personal eidetic sciences, it can be presumed that the human being, in fact, has, in its own bio-psycho-social essence, the key to the knowledge of its personal and group existing. It can be presumed that knowing it, this micro-universe,

A ciência eidética multipersonal, do “socius”, confundiu-se, no seu início, com o pensamento filosófico e com a ideologia política de cada época, e foi bastante limitada pelo grau de evolução das ciências empírica e eidética interpessoal. Não obstante, seu desenvolvimento permitiu-lhe afirmar que: não existe natureza humana sem ambiente social; todas as situações e reações experimentadas pelo homem estão condicionadas, em larga margem, pela sociedade; o que parece ser resultado exclusivo da força criadora de um único indivíduo é, sempre, a culminância de um número imenso de fatores sociais, combinados com as impulsões pessoais; só o trabalho em equipe pode levar a uma visão mais próxima da realidade.

Em busca de uma ciência unificada, no tocante à ciência total do ser humano, procurei resumir as sínteses sucessivas de cada objeto formal, “soma”, “psique”, “socius”. A ciência do “soma” concluiu que o homem é um ser superior, que o biológico contém as condições necessárias para a vida psíquica, e que há uma integração de todas as funções. A ciência da “psique” concluiu que fisicalismo e mentalismo são vertentes de uma mesma fonte, e tem procurado pesquisar o psiquismo através de ambos os canais. A ciência do “socius” concluiu que não existe natureza humana sem ambiente social, que a ciência do homem total é fruto de gerações e gerações de estudiosos, e que o grupo humano é o fator e transmissor da cultura.

Desse modo, cheguei à conclusão de que, se a natureza do saber científico sobre o ser e sobre o grupo humanos originou as ciências empírica, eidética interpessoal e eidética multipersonal, é de supor-se que o ser humano, de fato, possua, na sua própria essência biopsicossocial, a chave do conhecimento do seu existir pessoal e grupal. Pode supor-se que conhecê-lo, esse microuniverso,

is the way to understand the whole, the macro-universe; knowing the laws that guide the harmony of the individual can be the key to knowing the laws that guide the universal whole. But the science of man has only been outlined, poorly, and has asserted, very cautiously and reservedly its conclusions about the individual and the group, in their statics and dynamics.

2.4 Concluding

My memory, remembrances, has allowed me a coherent and concise registration of everything I could absorb from the culture I was given the opportunity to acquire. The theological-philosophical-scientific integration offered me an overview of what human thought has been throughout time. Theology offers: pristine theology, which in all its primitivism, is of unequalled aesthetic beauty; the natural affirmative theology, which originated from it, and is manifested to this day in the folklore and in the belief system of the so called primitive peoples; revealed affirmative theology, which shows the pacifism of minds that lack a critical spirit; negative theology, mystical, which tries to describe the most elevated raptures of the spirit. Philosophy has wavered between rationalism and intuitionism, with some weak attempts by conciliators, the neutral ones. Science has been more objective, and definitions about the “soma”, the “psyche”, and the “socius” have given greater credibility to the knowledge of the human being and the human group.

é o caminho para compreender o todo, o macrouniverso; conhecer as leis que regem a harmonia do indivíduo poderá ser a chave para se conhecer as leis que regem o todo universal. Mas a ciência do homem vem-se esboçando, apenas, pobremente, e afirmando, com muita reserva e cautela, suas conclusões sobre o indivíduo e sobre o grupo, na sua estática e na sua dinâmica.

2.4 Concluindo

Minha memória, memento, permitiu-me um registro coerente e conciso de tudo que pude absorver da cultura que me foi dado adquirir. A integração teológico-filosófico-científica ofereceu-me um panorama do que tem sido o pensamento humano através dos tempos. A teologia oferece: a prisca teologia que, em todo o seu primitivismo, é de uma beleza estética sem par; a teologia afirmativa natural, dela originária, que se manifesta até hoje no folclore e na crença dos povos ainda primitivos; a teologia afirmativa revelada, que mostra o pacifismo das mentes destituídas de espírito crítico; a teologia negativa, mística, que procura descrever os arroubos mais elevados do espírito. A filosofia vem-se debatendo entre o racionalismo e o intuicionismo, com fracas tentativas dos conciliadores, dos neutrais. A ciência tem sido mais objetiva, e definições sobre o “soma”, a “psique”, e o “socius” têm dado maior credibilidade ao conhecimento do ser humano e do grupo humano.

■ 3 MOMENT

3 MOMENTO

3 MOMENT

Inasmuch as every human being needs to interpret the meaning of life, that such an interpretation is an exercise of his freedom of thought, and that he is free to idealize, to ideate reality and to test his ideas of it, I feel that it is my moment to express all the knowledge I have acquired of it. My intention is to contribute so that all of those who communicate with me can think freely about the meaning of life. This intention has led me to relate the wealth of knowledge I have acquired throughout my existence, of the truths that have resisted the critical examination to which they have been submitted throughout time.

3.1 Of theology

The search for peace and freedom of spirit are the goals of the human being. There is an order according to which things that exist and even nothing itself come into being. The true language of nature is the line of least resistance between two points. Inasmuch as vital energy is limited, it is a duty of man to make it last. Inasmuch as the whole is one, the distinctions are untruths. It is necessary that man frees himself from blind and anarchic impulses and from prejudice, and seek virtue, which is the quality of those who live righteousness and nobility, in balance, serenity and humility, and leads him to his goal without the use of force.

Problems without solution, such as if the world is endless or finite, if body and soul are the same thing, if the latter survives the first,

3 MOMENTO

Uma vez que todo ser humano necessita interpretar o sentido da vida, que tal interpretação é um exercício da sua liberdade de pensar, e que ele é livre para idealizar, idear, a realidade e para testar a sua idéia dela, sinto que o meu momento é o de expressar todo o conhecimento que adquiri a esse respeito. Minha intenção de contribuir para que aqueles que se comunicam comigo possam pensar livremente sobre o sentido da vida me faz relatar o acervo que adquiri, no decorrer da minha existência, de verdades que vêm resistindo, tempo afora, ao exame crítico ao qual têm sido submetidas.

3.1 Da teologia

A busca da paz e da liberdade de espírito são as metas do ser humano. Há uma ordem segundo a qual se produzem as coisas existentes e também o próprio nada. A verdadeira linguagem da natureza é a linha de menor resistência entre dois pontos. Uma vez que a energia vital é limitada, é dever do homem fazê-la durar. Uma vez que o todo é uno, as distinções são inverdades. É necessário que o homem se liberte dos impulsos cegos e anárquicos e dos preconceitos, e busque a virtude, que é a qualidade de quem vive retidão e nobreza, em equilíbrio, serenidade e humildade, e o leva à sua meta sem utilizar a força.

Os problemas sem solução, tais como se o mundo é finito ou infinito, se alma e corpo são a mesma coisa, se aquela sobrevive a este,

must be abandoned. Man must seek autonomy, freedom from dependence on illusion. Each man brings within himself his own destination, based on the principle that everything that exists is transitory, and that what remains is the universal law of change, from which nothing escapes. We must see and believe because we know and we see. The only battle that brings satisfaction is the one in which the individual conquers himself, which includes the need to strive for moral perfection, for a correct idea of good and evil. Order in the family and in government are essential for perfecting the individual.

The free search for knowledge assures the climate for reflection, but it is necessary to keep in mind that the view of the individual is subjective and must be objectively tested, against reality. Man must also have a critical attitude towards traditional ideas and entrenched postulates, and he must start the analysis of the world through the search for self knowledge. One can only have true knowledge through induction, discovering the common signs in isolated phenomena and moving from particular cases to general definitions. The rational principle is what constitutes the true essence of man and must prevail in him. Once he has possession of the truth, man becomes, necessarily, virtuous, since no one is voluntarily evil.

The Mosaic ten commandments, a prime creation of human thought, teaches us incontestable truths: the possible existence of a sole God; the absurdity of idolatry; respect towards the figure of God; the need for rest; the need to honor one's parents; the repudiation of murder, theft, adultery, false testimony and greed. On the other hand, mystical thought, a reflection on mysticism, teaches us that mysticism is original and creative,

devem ser abandonados. O homem deve procurar a autonomia, a libertação da dependência da ilusão. Cada homem traz dentro de si sua própria destinação, partindo do princípio de que tudo que existe é transitório, e o que permanece é a lei universal da mudança, da qual nada escapa. Devemos ver e crer porque conhecemos e vemos. A única batalha que traz satisfação é aquela em que o indivíduo conquista a si mesmo, o que inclui a necessidade de um aperfeiçoamento moral, de uma idéia correta do bem e do mal. A ordem na família e no governo são fundamentais para o aperfeiçoamento do indivíduo.

A livre procura do saber garante o clima para a reflexão, mas é necessário ter-se em mente que a visão do indivíduo é subjetiva e deve ser testada objetivamente, na realidade. O homem deve ter uma atitude crítica também perante as idéias tradicionais e os postulados já arraigados, e iniciar a análise do mundo pela busca de conhecimento de si próprio. Só se pode ter um verdadeiro conhecimento por meio da indução, descobrindo os sinais comuns aos fenômenos isolados e passando dos casos particulares às definições gerais. O princípio racional é que constitui a autêntica essência do homem e deve prevalecer nele. Uma vez de posse da verdade, o homem se torna, necessariamente, virtuoso, porque ninguém é voluntariamente mau.

O decálogo mosaico, um primor de elaboração do pensamento humano, ensina-nos verdades incontestes: a possível existência de um único Deus; o absurdo da idolatria; o respeito à figura de Deus; a necessidade do repouso; a necessidade de honrar os pais; o repúdio ao assassinato, ao roubo, ao adultério, ao falso testemunho e à cobiça. Por outro lado, o pensamento místico, um refletir sobre a mística, ensina-nos que a mística é original e criadora,

it elaborates itself in depths inaccessible to reason, not being linked to the past moment nor to the future moment of the one who lives it, and, it is actually, totally disconnected from the former ones, from the point of view of memory or sequence; in the mystical act, the soul participates of the divinity, establishing with it a unity of life.

3.2 Of philosophy

The search for knowledge is necessary to obtain peace and freedom of spirit, which are the goals of the human being. The free search for knowledge strengthens the spirit and assures the climate for reflection. What is, is eternal unity, without a beginning nor an end; if what is, is, everything that is-to-come is an illusion. Evidence and reflection are the foundations of conduct. Induction, starting from concrete, particular cases which are compared to other similar ones, leads to knowledge. Logic is the instrument to achieve relative knowledge of truth, through investigation. Man knows, at least, that he exists. Only in experience do we find the fundamentals of phenomena. The concept is the sign, the act of knowing, which uses words, artificial signs; the representations of sensibility and understanding are natural signs. The sciences are real when they deal with concepts of objects, and they are rational when the concepts become objects of thought.

It is necessary to observe, experiment and methodically reflect, which demands the freedom from all prejudice and the adoption of the inductive method. The following are basic principles of intelligence: the position (the I), which is the thesis; the counter-position (the non-I), which is the antithesis; the limitation (in the I, counter-positioning the divisible I to a divisible non-I), which is the synthesis. Reflection presupposes judgment, which is based on reason;

elabora-se em profundidades inacessíveis para a razão, não estando ligada ao momento passado nem ao momento futuro daquele que a vivencia, e, inclusive, está totalmente desligada das anteriores, do ponto de vista da memória ou seqüência; no ato místico, a alma participa da divindade, estabelecendo com ela uma unidade de vida.

3.2 Da filosofia

A busca do saber é necessária para a obtenção da paz e da liberdade de espírito, que são as metas do ser humano. A livre procura do saber robustece o espírito e garante o clima para a reflexão. O que é, é eterna unidade, sem princípio nem fim; se o que é, é, todo devir é ilusão. A evidência e a reflexão fundamentam a conduta. A indução, partindo dos casos particulares concretos comparados com outros semelhantes, leva ao saber. A lógica é o instrumento para se conseguir um conhecimento relativo da verdade, por meio da investigação. O homem sabe, pelo menos, que existe. Só na experiência se encontra o fundamento dos fenômenos. O conceito é o sinal, o ato do conhecimento, que se vale das palavras, sinais artificiais; as representações da sensibilidade e do entendimento são sinais naturais. As ciências são reais quando tratam conceitos de objetos, e são racionais quando os conceitos se tornam objetos do pensamento.

É necessário observar, experimentar e refletir metodicamente, o que exige a libertação de todos os preconceitos e a adoção do método indutivo. São princípios básicos da inteligência: o da posição (o eu), que é a tese; o da contraposição (o não-eu), que é a antítese; o da limitação (no eu, contrapondo ao eu divisível um não-eu divisível), que é a síntese. A reflexão pressupõe o juízo, que se baseia na razão;

in pure reason, the I understands that the non-I is placed there by himself, which gives us the certainty of our freedom. Man recognizes the impossibility of knowing the absolute essence of reality and searches, through observation and experimentation, to establish the laws that rule phenomena and that allow prediction. Induction is the only fruitful method and it searches for agreement, difference, the concomitant variations and the remains.

Besides knowing himself, man must become what he is, that is, actualize, become act, through will, which is his essence, the potentiality within himself. He must also know the world, which is an immense whole ruled by fixed natural laws and submitted to a process of evolution whose beginning and end are unknown. Energy is work, and work generates energy; work is a greatness that is measured by its product. All the work of culture consists in the search for happiness. Science predicts occurrences and shows the means to achieve the ends. The law of striving for perfection already exists in nature, but it is in culture that it achieves its moral character. The learned man feels that it is his duty to participate in the cultural work of humanity.

There are the eternally valid values, which are the true, the beautiful, the good and the saintly. In all knowledge, the cognizant subject has to take a position regarding certain values. The objective validity of scientific knowledge depends upon absolutely valid values, those that contribute to the elevation of life. A system of values becomes necessary, one that cannot be rigid and finished, since in historical development nothing is definitive. The will encompasses pure vitality, the exterior side, and religiosity, the interior side, the latter giving meaning to the former.

na razão pura, o eu compreende que o não-eu está posto por ele mesmo, o que nos dá a certeza da nossa liberdade. O homem reconhece a impossibilidade de conhecimento da essência absoluta da realidade e procura, por meio da observação e da experimentação, estabelecer as leis que regem os fenômenos e que permitem a previsão. A indução é o único método fecundo, e busca a concordância, a diferença, as variações concomitantes e os resíduos.

Além de conhecer a si mesmo, deve, o homem, tornar-se o que é, ou seja, atualizar, tornar ato, pela vontade, que é a sua essência, a potencialidade contida nela. Deve, também, conhecer o mundo, que é um grande todo regido por leis naturais fixas e submetido a um processo de evolução cujo princípio e cujo fim são desconhecidos. Energia é trabalho, e trabalho gera energia; o trabalho é uma grandeza cuja medida se faz por meio do produto. Todo o trabalho da cultura consiste na busca da felicidade. A ciência prevê as ocorrências e aponta os meios para serem atingidos os fins. A lei do aperfeiçoamento já existe na natureza, mas é na cultura que atinge o seu caráter moral. O homem culto sente que é seu dever participar na obra cultural da humanidade.

Há os valores eternamente válidos, que são o verdadeiro, o belo, o bom e o santo. Em todo conhecimento, o sujeito cognoscente tem de tomar posição frente a certos valores. A validade objetiva do conhecimento científico depende dos valores absolutamente válidos, aqueles que contribuem para a elevação da vida. Faz-se necessário um sistema de valores, que não pode ser rígido e acabado, uma vez que, no desenvolvimento histórico, nada é definitivo. A vontade compreende a pura vitalidade, o lado exterior, e a religiosidade, o lado interior, este último dando sentido ao primeiro.

The world exists, independently of cognizant individuals and of knowledge itself. The purpose of the world includes the constant elevation of its own purpose.

Righteous evidence leads to fair action, to virtue, which, in turn, leads to happiness. The good is the final purpose, and it channels and justifies conduct. Every human action seeks to bring about a good, in the search of the supreme value, happiness. Happiness depends upon the human being developing his own nature in a human, rational, specific way. The ecstatic unification with God is the greatest good, the supreme blessedness. Faith, hope and charity are essential virtues for the equilibrium of the human being. There is a mutual dependence of all occurrences. Man must always make use of methodic doubt; the most immediate knowledge is that of understanding itself. Self knowledge leads to humility. The highest degree of scientific thought is the intuitive apprehension of the particular and the general. The task of each man is to know himself and to contribute so that other men can also know themselves. By collaborating with culture the individual elevates himself from temporality to eternity.

There is desire and want, the latter subordinating the former, thanks to the education of character, the consciousness of oneself. All is presided over by a plan for educating and self-affirmation can only occur in the social. Knowledge is relative and the absolute is unknowable. Each special science is a body of knowledge only partially unified. Since absolute reality is unknowable, it is not possible to know God, since a known God would no longer be God. A synthetic reflection that seeks to understand and describe the world from the unified data of the several experimental sciences can lead to the equilibrium of the systems,

O mundo existe, independentemente dos indivíduos cognoscentes e do conhecimento em si. A finalidade do mundo inclui a constante elevação do próprio fim.

A reta evidência leva à ação justa, à virtude, que, por sua vez, leva à felicidade. O bem é o fim último, e canaliza e justifica a conduta. Toda ação humana se propõe realizar um bem, na busca do valor supremo, a felicidade. A felicidade depende de o ser humano desenvolver sua natureza própria de forma específica, humana, racional. A unificação extática com Deus é o bem maior, a suprema bem-aventurança. A fé, a esperança e a caridade são virtudes fundamentais para o equilíbrio do ser humano. Há uma dependência mútua de todos os acontecimentos. O homem deve valer-se sempre da dúvida metódica; o conhecimento mais imediato é o do próprio entendimento. O autoconhecimento leva à humildade. O mais alto grau do pensamento científico é a apreensão intuitiva do particular e do geral. A tarefa de cada homem é se conhecer e contribuir para que os outros homens se conheçam. Colaborando com a cultura é que o indivíduo se eleva da temporalidade à eternidade.

Há o desejar e o querer, este subordinando aquele, graças à educação do caráter, consciência de si. A tudo preside um plano educador, e a auto-afirmação só pode ocorrer no social. O conhecimento é relativo e o absoluto é incognoscível. Cada ciência especial é um conhecimento só parcialmente unificado. A realidade absoluta não sendo cognoscível, não é possível conhecer Deus, pois um Deus conhecido deixaria de ser Deus. Uma reflexão sintética que busque compreender e descrever o mundo a partir dos dados unificados das diversas ciências experimentais pode levar ao equilíbrio dos sistemas,

a median system that remains open to the progress of thought in its two fundamental aspects, intuitive and rational.

3.3 Of science

The search for scientific knowledge is necessary to order philosophical knowledge in the sense of obtaining peace and freedom of spirit, which are the goals of the human being. His structure, his organization and his functions link man to the animal kingdom. There is a vital principle, common to both man and animal, as a modality of universal energy. The knowledge that the protoplasm is colloid of great chemical complexity and variety, very unstable, constantly changing its composition through assimilation and disassimilation, make us presume that life is an extremely complex chemical-physical phenomenon. Every living organism is an energetic system in which potential chemical energy accumulates, storing itself in the tissues, delivered by means of nutrition and respiration, and when necessary, transforming itself in the muscles, into mechanical energy, producing movement.

In the evolution of the human being, gradual evolutions and sudden variations, mutations, have been observed. The knowledge of his own brain has decisively contributed to man being able to live in peace, here and now. The knowledge of the genetic code proves that it represents the biological determination of the anatomic and functional characteristics of the organism. In the human being, development has been characterized by ever more independent conduct, providing the possibility of electing different ways, as well as broadening and multiplying them,

um sistema médio que permaneça aberto ao progresso do pensamento nos seus dois aspectos fundamentais, intuitivo e racional.

3.3 Da ciência

A busca do saber científico é necessária para ordenar o saber filosófico no sentido da obtenção da paz e da liberdade de espírito, que são as metas do ser humano. Sua estrutura, sua organização e suas funções vinculam o homem ao reino animal. Há um princípio vital, comum ao homem e ao animal, como uma modalidade da energia universal. O conhecimento de que o protoplasma é colóide de grande variedade e complexidade química, muito instável, mudando constantemente de composição por meio da assimilação e da desassimilação, faz supor que a vida seja um fenômeno físico-químico extremamente complexo. Todo organismo vivo é um sistema energético no qual a energia química potencial se acumula, armazenando-se nos tecidos, trazida pela nutrição e pela respiração, e, quando necessário, transformando-se, nos músculos, em energia mecânica, produzindo o movimento.

Na evolução do ser humano, observam-se evoluções lentas e variações bruscas, mutações. O conhecimento do próprio cérebro tem contribuído decisivamente para que o homem consiga viver em paz, aqui e agora. O conhecimento do código genético comprova que ele representa a determinação biológica das características anatômicas e funcionais do organismo. No ser humano, caracteriza-se a evolução para uma conduta cada vez mais independente, dada a possibilidade de eleger caminhos diferentes e de ampliá-los e os multiplicar,

through the human capacity to invent, construct and maintain machines. What most clearly distinguishes man from other animals is his knowledge of his own existence, his consciousness of himself. The physical, the constitution, allows us to measure and quantify the structure and dynamics of personality, the dynamic organization of the psycho-physical systems that determine the peculiar adjustments of each individual to his environment.

Psychic phenomena can be investigated objectively and quantitatively. Consciousness is, always, consciousness of something; we only exist for ourselves inasmuch as we feel ourselves existing for others. There are two types of production, the automatism and the yields; the psychological tension determines the mental field where production occurs. The person finds himself in the median point of a limited number of functional circles, which make up the respective fields where one finds himself as a reference point that causes and is caused by the event: the dynamic field, of causation of the effects originary of the person and received by him; the field of determination, which comprises the shape and the things that are usable and transformable in the environment; the field of intention, which encompasses participation, adaptation and desire; the field of imagination, which comprises what is formed by non-spatial images of objects and possible states; the field of elevation, as a field of potential values, which comprises the set of advances, enhancements, improvements that a person can achieve.

Life is behaving oneself, it is an interior that perfects itself; form is conduct and it is guided towards a goal. The individual lives purpose, but he has no knowledge of it.

pela sua capacidade de inventar, construir e manter máquinas. O que distingue mais claramente o homem dos outros animais é o conhecimento da sua própria existência, a consciência de si. O físico, a constituição, permite medir e quantificar a estrutura e a dinâmica da personalidade, a organização dinâmica dos sistemas psicofísicos que determinam os ajustamentos peculiares de cada indivíduo ao meio.

Os fenômenos psíquicos podem ser investigados objetiva e quantitativamente. A consciência é, sempre, consciência de algo; só existimos para nós mesmos na medida em que nos sentimos existir para os outros. Há dois tipos de produção, os automatismos e os rendimentos; a tensão psicológica determina o campo mental no qual ocorre a produção. A pessoa encontra-se no ponto médio de um número limitado de círculos funcionais, que formam os respectivos campos em que se encontra como ponto de referência causante e causado do acontecer: o campo dinâmico, de causação dos efeitos originários da pessoa e recebidos por ela; o campo da determinação, que abarca a forma e as coisas utilizáveis e transformáveis do ambiente; o campo da intenção, que compreende a participação, a adaptação, o desejo; o campo da imaginação, que abarca o que está formado de imagens inespaciais de objetos e estados possíveis; o campo da elevação, como campo dos valores potenciais, que abarca o conjunto dos aumentos, aperfeiçoamentos, melhoramentos, que a pessoa pode alcançar.

Vida é comportar-se, é um interior que se aperfeiçoa; forma é conduta e está dirigida para uma meta. O indivíduo vive a finalidade, mas não tem conhecimento dela.

The goal of development is the elevation of an instinctive being into a person. Every conduct is directed towards a goal; the first is the pleasure of function. Life always signals ahead a goal that is not directly visible, but that can be envisaged from the here and now. The functions that are gathered under the denomination of will are late acquisitions, which presuppose an elevated consciousness. Consciousness is all forms of a being-for-itself of interiority, lived, as well, where the distinction between the I and the object does not occur; phylo-genetically, it is a late phenomenon of the anima.

Love, the need of a person to feel that he belongs to another, originates from the dissatisfaction of the individual with himself. Love towards humanity is a later form in the life of the person. When the object of love is the same as the sexual object, the two sets of problems interact, increasing the complexity of the interpersonal relationship. Becoming aware of the movement that pulls him along promotes the development of the human being. In the consciousness of each one of us, development discovers itself, reflecting itself. Behavior is a function of the field that exists at the moment it occurs. The total organism is the background, from which the figure stands out, the main activity of the organism. A natural figure is the one whose background is the total organism; a non-natural figure is the one whose background is an isolated part of the organism. The organism lives in a world of experiences continuously changing, the phenomenological field, of which he is the center and to which he reacts as a whole, unless he is living traumatic occurrences or situations that are meaningless to the individual, when, then, the non-natural figure occurs.

The study of society is important in order to know the man that lives in it. One may speak of an anatomy, or social statics,

A meta da evolução é a elevação de um ser instintivo a pessoa. Toda conduta é dirigida a uma meta; a primeira é o prazer da função. A vida assinala, sempre, mais adiante, uma meta não diretamente visível, mas vislumbrada a partir do aqui e agora. As funções que se reúnem sob a denominação de vontade são aquisições tardias, que pressupõem uma consciência elevada. Consciência é toda forma de um ser-para-si da interioridade, vivida, inclusive, onde não se dá a divisão entre eu e objeto; filogeneticamente, é um fenômeno tardio do anímico.

O amor, necessidade da pessoa de sentir que pertence a outra, origina-se da insatisfação do indivíduo consigo mesmo. O amor à humanidade é uma forma posterior na vida da pessoa. Quando o objeto de amor é o mesmo objeto sexual, as duas problemáticas interagem, aumentando a complexidade do relacionamento interpessoal. A tomada de consciência do movimento que o arrasta promove a evolução do ser humano. Na consciência de cada um de nós, a evolução descobre-se a si própria, refletindo-se. O comportamento é função do campo que existe no momento em que ele ocorre. O organismo total é o fundo, do qual se destaca a figura, a principal atividade do organismo. Figura natural é aquela cujo fundo é o organismo total; figura não-natural é aquela cujo fundo é uma parte isolada do organismo. O organismo vive em um mundo de experiências continuamente em mudança, o campo fenomenológico, do qual ele é o centro e ao qual reage como um todo, a não ser que esteja vivendo ocorrências traumáticas ou situações sem significado para a pessoa, quando, então, ocorre a figura não-natural.

É importante o estudo da sociedade para se conhecer o homem que nela vive. Pode falar-se em uma anatomia, ou estática social,

which holds the quality of order, and of a physiology, or social dynamics, which determines progress. The social facts are exterior to individual consciousnesses and able to have an influence on them. Only the individual is capable of thinking; by thinking he participates in the thinking of other individuals preceding him, and adds this to his own. What matters to man is to create the living conditions that permit him to fulfill his essence, living in complete harmony with his fellow creatures. The final goal of man is the rational creation of man himself, which can only occur in a society that allows him to reach the plenitude of his humanization.

3.4 Concluding

Current knowledge, which bestows on us the culture about the human being and human group living, can be summarized as follows. The current theological-philosophical-scientific integration offers us very coherent and concise body of knowledge on the theme. Theology affirms that the goal of the human being is to be happy, and that, to be happy, he needs to follow the ten Mosaic commandments and cultivate the basic virtues of faith in the Creator, of hope in being able to understand His designations and of charity towards those who do not understand Him yet. Philosophy affirms that the free search for knowledge is necessary for the human being to know himself and become what he is, the only way to happiness; he must also know the world and develop a system of knowledge that remains open to progress of thought. Science affirms that scientific knowledge is necessary to guide philosophical thought in the sense of obtaining happiness; life is an interior that perfects itself;

que detém a qualidade da ordem, e em uma fisiologia, ou dinâmica social, que determina o progresso. Os fatos sociais são exteriores às consciências individuais e passíveis de exercer influência sobre elas. Só o indivíduo é capaz de pensar; pensando, ele participa no pensar de outros indivíduos antes dele, e o acrescenta ao seu próprio. O que importa ao homem é criar as condições de vida que lhe permitam realizar a sua essência em plena convivência harmoniosa com os semelhantes. A finalidade última do homem é a criação racional do próprio homem, o que só pode ocorrer em uma sociedade que lhe permita atingir a plenitude da sua humanização.

3.4 Concluindo

O conhecimento atual, com o qual nos brinda a cultura sobre o ser humano e o grupo humano vivendo, pode resumir-se como se segue. A integração teológico-filosófico-científica do momento nos oferece um conjunto de conhecimentos bastante coerente e conciso sobre o tema. A teologia afirma que a meta do ser humano é ser feliz, e que, para ser feliz, ele necessita seguir o decálogo mosaico e cultivar as virtudes básicas de fé no Criador, esperança de estar compreendendo os desígnios d'Ele e caridade para com aqueles que ainda não O compreendem. A filosofia afirma que a livre busca do saber é necessária para o ser humano se conhecer e tornar-se o que é, o único caminho para a felicidade; deve ele, também, conhecer o mundo e desenvolver um sistema de conhecimento que permaneça aberto ao progresso do pensamento. A ciência afirma que o saber científico é necessário para orientar o saber filosófico no sentido da obtenção da felicidade; a vida é um interior que se aperfeiçoa;

consciousness of himself distinguishes man from other animals and permits his elevation from individual to person, which is his final goal, and can only occur in a society that permits him to achieve the plenitude of his humanization.

a consciência de si distingue o homem dos outros animais e permite sua elevação de indivíduo a pessoa, que é sua finalidade última, que só pode ocorrer em uma sociedade que lhe permita atingir a plenitude da sua humanização.

4 MODULATION

4 MODULAÇÃO

4 MODULATION

My memory, remembrance, has allowed me to keep all the data of culture that reached my knowledge concerning the human being and human group living, and I have registered the ones that have endured as truths over time. The synthesis of my critical examination of these data has offered me the basis of my knowledge on the theme up to the present moment. My work as an educator has availed itself of this foundation, for more than half a century, seeking to contribute to the ultimate purpose of man, which is the rational creation of man himself, and which encompasses the modulation of his living, through the stages of his development. My intention is to have elaborated a technique that permits the attainment of this objective with the minimum expenditure of time and energy.

4.1 Considerations

In its historical ascendancy, science can be interpreted as a process by which human consciousness discovers the problematic character of the situation where it finds itself, when it feels the resistance of reality in achieving some idea that it proposes itself as an end to the action of transforming nature. What matters to man is to create the living conditions that permit him to fulfill his essence in complete harmonious living with his fellow creatures. Thought should contain the reality (topia) in which it operates;

4 MODULAÇÃO

Minha memória, memento, permitiu-me guardar todos os dados da cultura que chegaram ao meu conhecimento a respeito do ser humano e do grupo humano vivendo, dos quais registrei os que vêm resistindo como verdades através dos tempos. A síntese do meu exame crítico desses dados ofereceu-me as bases do meu conhecimento a respeito do tema, até o presente momento. Meu trabalho como educadora vem-se valendo desse embasamento, há mais de meio século, procurando contribuir para a finalidade última do homem, que é a criação racional do próprio homem, o que compreende a modulação do seu viver, através das etapas da sua evolução. Pretendo haver elaborado uma técnica que permite a atinência deste objetivo com um gasto mínimo de tempo e energia.

4.1 Considerações

Na sua ascensão histórica, a ciência pode ser interpretada como um processo pelo qual a consciência humana descobre o caráter problemático da situação onde se encontra, ao sentir a resistência da realidade à consecução de alguma idéia que proponha a si mesma como finalidade para a ação de transformação da natureza. O que importa ao homem é criar as condições de vida que lhe permitam realizar a sua essência em plena convivência harmoniosa com os semelhantes. O pensamento deveria conter a realidade (topia) em cujo meio opera;

everything else is utopia; the path of history goes from one utopia to the next topia, and so on; there is, thus, a concrete reality, historical and socially determined, topia, which is in a constant process of change, and it is even possible to distinguish between the relatively utopian and the totally utopian.

The relation between utopia and the existing order, topia, presents itself as a dialectic relation: each period of time allows the emergence, in diversely located social groups, of ideas and values in which it is contained, in a condensed way, the unfulfilled tendencies, which represent the needs of such a period. The utopian function is to break the existing bonds. The utopian conception of the charismatic individual imposes itself on the already existent currents of thought in society, and change begins. The development of the human being, as well as the development of the human group, is done in stages, the topian one, of the moment, and the utopian ones, those that are to come. There is a general law, that of harmonization, that holds that the universe is harmony, seeks harmony, works harmony. The work of harmonization of the universe consists in detecting the causes of the dissonance, which are signs, warnings of saturation of permanence in a specific evolutionary level, of one or of several of the components of the harmonic whole.

In the case of the human being, the basic component of the harmonic whole is the living field, and the person finds himself in the median point of a limited number of functional circles, as a reference point that is the causing agent and is caused by the event. The other components are: perception, taking a hold of reality, relating to it in order to know it; emotion, an affective state, an inclination towards certain actions, which influences perception; intelligence, the capacity to solve problems,

tudo o mais é utopia; o caminho da história vai de uma utopia até a topia seguinte, e assim por diante; há, pois, uma realidade concreta, histórica e socialmente determinada, topia, que se acha em constante processo de mudança, podendo inclusive, distinguir-se entre o relativamente utópico e o totalmente utópico.

A relação entre a utopia e a ordem existente, topia, aparece como uma relação dialética: cada época permite surgir, em grupos sociais diversamente localizados, as idéias e os valores em que se acham contidas, de forma condensada, as tendências não realizadas, que representam as necessidades de tal época. A função utópica é a de romper os laços existentes. A concepção utópica do indivíduo carismático impõe-se a correntes já existentes na sociedade, e a mudança tem início. A evolução do ser humano, assim como no grupo humano, se faz por etapas, a tópica, do momento, e as utópicas, do porvir. Há uma lei geral, a da harmonização, que reza que o universo é harmonia, visa a harmonia, trabalha a harmonia. O trabalho de harmonização do universo consiste em detectar as causas das dissonâncias, que são sinais, avisos de saturação de permanência em um dado plano evolutivo, de um ou de vários dos componentes do todo harmônico.

No caso do ser humano, o componente básico do todo harmônico é o campo vivencial, encontrando-se, a pessoa, no ponto médio de um número limitado de círculos funcionais, como ponto de referência causante e causado do acontecer. Os outros componentes são: a percepção, tomada de posse da realidade, entrada em relação com ela para a conhecer; a emoção, estado afetivo, inclinação para determinadas ações, que influi na percepção; a inteligência, capacidade de resolver problemas,

which influences emotion; consciousness, the being-for-himself of interiority, which influences intelligence; morality, an interpretation of what “must be”, which influences consciousness; sexuality, the entering into concrete-material communion with the universal whole, which influences morality; religiosity, the entering into abstract-spiritual communion with the universal whole, which influences sexuality.

The living field of the human being broadens according to his development; the dynamic living field, that of causation of the effects originating from the causing agent and from other sources, and received by him as caused; the living field of determination, which comprises the form and the things that are usable and transformable in the environment; the living field of intention, which encompasses participation, adaptation, desire; the living field of imagination, which embraces what is formed by nonspatial images of objects and possible states; the living field of elevation, as the field of potential values, which comprises the set of advances, perfection, improvements that a person can achieve.

The perception of the human being also develops; the perception in space, of the living field at the moment in which the phenomenon occurs; the perception in time, of the differentiation between the living field at the moment and at the previous moment; the perception in duration, of the relation between the living field at the current moment and at the previous one; the perception on the structural unity of the contraries, in the unity of mechanism and in the unity of movement.

The emotion of the human being, in his development, manifests four levels of affective relation: of shock, either pleasant or unpleasant; of anticipation, either with search or avoidance, comprising fear, anger and love.

que influi na emoção; a consciência, o ser-para-si da interioridade, que influi na inteligência; a moralidade, interpretação do “dever ser”, que influi na consciência; a sexualidade, entrada em comunhão concreto-material com o todo universal, que influi na moralidade; a religiosidade, entrada em comunhão abstrato-espiritual com o todo universal, que influi na sexualidade.

O campo vivencial do ser humano vai-se ampliando de acordo com sua evolução; o campo vivencial dinâmico, de causação dos efeitos originados do causante ou de outras fontes, e recebidos por ele como causado; o campo da determinação, que abrange a forma e as coisas utilizáveis e transformáveis do ambiente; o campo da intenção, que compreende a participação, a adaptação, o desejo; o campo da imaginação, que engloba o que está formado de imagens inespaciais de objetos e estados possíveis; o campo da elevação, como o campo dos valores potenciais, que abarca o conjunto dos aumentos, perfeições, melhoramentos que a pessoa pode alcançar.

A percepção do ser humano também evolui; a percepção no espaço, do campo vivencial no momento em que o fenômeno ocorre; a percepção no tempo, da diferenciação entre o campo vivencial do momento e o do momento anterior; a percepção na duração, da relação entre o campo vivencial do momento atual e o do anterior; a percepção na unidade de estrutura dos contrários, na unidade de mecanismo e na unidade de movimento.

A emoção do ser humano, na sua evolução, manifesta quatro níveis de relação afetiva: de choque, com agrado ou com desagrado; de antecipação, com busca ou com evitação, compreendendo o medo, a cólera e o amor.

Intelligence manifests itself: sensory-motor; symbolic-representative of the real; logical-operational about concrete reality in itself; hypothetical-deductive.

Consciousness manifests itself: spontaneous; reflective; of the absolute.

Morality manifests itself: infantile; adolescent; adult.

Sexuality manifests itself: partial, in the child and in the adolescent; total, in the adult.

Religiosity also manifests itself: partial, in the child and in the adolescent; total, in the adult.

Personality is the expression of the level of integration of its components of temperament (biochemical) and of character (ethical-social) at each moment of the individual's life, and it can be of motivation, of control of it and of organization of this control.

Synthality is the expression of the level of integration of the individuals that make up the group, and it is affected, thus, at each instant, by the limitations of each one of the individuals that make it up, and the group can act in dependency, in counter-dependency and in inter-dependency.

4.2 Topia and utopia in the development of the human being and of the human group

Inasmuch as the evolution of the human being takes place through phases, the topian, which is that of his chronological moment, and the utopian ones, which are those of his future, we ought to consider the panorama of each one of them and plan a way to facilitate so that the next phase is reached.

A inteligência manifesta-se: sensório-motora; simbólico-representativa do real; lógico-operatória sobre a realidade concreta em si; hipotético-dedutiva.

A consciência manifesta-se: espontânea; reflexiva; do absoluto.

A moralidade manifesta-se: infantil; adolescente, adulta.

A sexualidade manifesta-se: parcial, na criança e no adolescente; total, no adulto.

A religiosidade manifesta-se também: parcial, na criança e no adolescente; total, no adulto.

A personalidade é a expressão do nível de integração de seus componentes de temperamento (bioquímico) e de caráter (ético-social) em cada momento da vida do indivíduo, que pode ser o da motivação, o do controle dela e o da organização desse controle.

A sintonalidade é a expressão do nível de integração dos indivíduos que compõem o grupo, e é afetada, pois, a cada instante, pelas limitações de cada um dos indivíduos que o compõem, podendo, o grupo, atuar na dependência, na contradependência ou na interdependência.

4.2 Topia e utopia na evolução do ser humano e do grupo humano

Uma vez que a evolução do ser humano se faz por etapas, a tópica, que é a do seu momento cronológico, e as utópicas, que são as do seu futuro, cabe-nos considerar o panorama de cada uma delas e planejar a facilitação para que a etapa seguinte seja alcançada.

From birth to nine months, the acting of the child occurs in the dynamic living field, under the primacy of instinct, instructed by perception in space, in the “here and now”, of momentary states of the organism, taken by the emotion shock, without any other type of defense, since we cannot, strictly speaking, talk about intelligence, except that of the directing dynamic potency of the universe, which guides the vital processes; his consciousness is only spontaneous pre-objectal, without morality; his sexuality is orgiastic, unbridled; his religiosity is basically nonexistent, and only the mystical-homeostatic living occurs. At this phase, the educational activity is null, and it is enough to care for the health, which includes the affective care, to attenuate the anguish.

From the age of nine months to one and a half years, the acting of the child also occurs, in the living field of imagination, at the level of naive belief, already instructed by perception in time and duration, taken by the emotion anticipation-fear, his intelligence acting only at the sensory-motor level; his consciousness is spontaneous naive object; his morality is perverted in the sense of passive submission; his sexuality is sensual-masochist; his religiosity is mythical of fear. At this phase, besides the previously mentioned cares, the caretaker must surround the child with all the care so that the child does not feel abandoned and does not cultivate unreal fears, which can cause him severe harm, and even, irreparable ones, which can harm or impede his equilibrium.

From the age of one and a half to three years, the acting of the child occurs also in the living field of imagination at the level of naive doubt, instructed by perception still in time and duration, taken by the emotion anticipation-anger, his intelligence is already acting at the symbolic-representative level of the real;

Do nascimento aos nove meses, a atuação da criança ocorre no campo vivencial dinâmico, regido pelo primado do instinto, instruída por uma percepção no espaço, no “aqui e agora”, de estados momentâneos do organismo, ao sabor da emoção choque, sem qualquer outro tipo de defesa, pois não se pode, a rigor, falar em inteligência, senão a da potência dinâmica diretora do universo, que orienta os processos vitais; sua consciência é apenas espontânea pré-objetal, sem moralidade; sua sexualidade é orgiástica, sem freios; sua religiosidade praticamente inexistente, ocorrendo apenas a vivência místico-homeostática. Nessa fase, a ação educativa é nula, bastando os cuidados com a saúde, que incluem a acolhida afetiva, para atenuar a angústia.

Dos nove meses a um ano e meio, a atuação da criança ocorre, também, no campo vivencial da imaginação ao nível da crença ingênua, instruída já pela percepção no tempo e na duração, ao sabor da emoção antecipação-medo, sua inteligência atuando apenas ao nível sensorio-motor; sua consciência é espontânea objetal ingênua; sua moralidade é pervertida no sentido da submissão passiva; sua sexualidade é sensual-masquista; sua religiosidade é mítica de medo. Nessa fase, além dos cuidados anteriores, o indivíduo responsável pela criança deve cercá-la de todos os cuidados para que ela não se sinta abandonada e não cultive medos irrealistas, que poderão causar-lhe danos severos e, até mesmo, irreparáveis, que poderão prejudicar ou impedir seu equilíbrio.

De um ano e meio aos três anos, a atuação da criança ocorre, também, no campo vivencial da imaginação ao nível da dúvida ingênua, instruída pela percepção ainda no tempo e na duração, ao sabor da emoção antecipação-cólera, sua inteligência atuando já ao nível simbólico-representativo do real;

his consciousness is still spontaneous naive objectal; his morality is perverted in the sense of aggressive insubmission; his sexuality is sadomasochistic; his religiosity is mythical of anger. At this phase, besides the previously mentioned cares, the caretaker must surround the child with all the care so that the child does not give in to crises of anger when faced with frustrations, crises which can also cause damage to the child's health and therefore to his equilibrium.

From the age of three to six, the acting of the child occurs also in the living field of imagination at the level of naive cunningness, instructed by perception still in time and duration, taken by the emotion anticipation-false love, his intelligence is still acting only at the symbolic-representative of the real level; his consciousness is spontaneous objectal and distorted by permissiveness; his morality is perverted in the sense of pseudo-submission; his sexuality is permissive sadomasochistic; his religiosity is mythical of pretense. At this phase, the child already begins to rehearse some kinds of conduct to find the one that will get him what he needs, and it is the role of the caretaker to facilitate these efforts and guide him in the sense of the right conduct, in order to prevent him from becoming fixated in pretense, which will, certainly, cause serious disturbances to his equilibrium.

From the age of six to twelve, the acting of the child occurs, most commonly, in the living field of elevation at the concrete level, instructed by perception still in duration but now at the level of reflected freedom from the dichotomy resulting from the crime-punishment relation, taken by the emotion anticipation-true love naive, his intelligence already acting at the level of balancing internal symbolic-representative operations on the real; his consciousness is reflective on the concrete; his morality is practical-utilitarian; his sexuality is occasional; his religiosity is mythical latent. At this phase, due to the maturation of his organism,

sua consciência é, ainda, espontânea objetual ingênua; sua moralidade é pervertida no sentido da insubmissão agressiva; sua sexualidade é sadomasoquista; sua religiosidade é mítica de cólera. Nessa fase, além dos cuidados anteriormente citados, o responsável pela criança deve cercá-la de todos os cuidados para que ela não se entregue às crises de cólera em face de frustrações, crises essas que podem, também, causar danos à sua saúde e, portanto, ao seu equilíbrio.

Dos três aos seis anos, a atuação da criança ocorre, também, no campo vivencial da imaginação ao nível da esperteza ingênua, instruída pela percepção ainda no tempo e na duração, ao sabor da emoção antecipação-falso amor, sua inteligência atuando ainda apenas ao nível simbólico-representativo do real; sua consciência é espontânea objetual deturpada pela permissividade; sua moralidade é pervertida no sentido da pseudo-submissão; sua sexualidade é sadomasoquista permissiva; sua religiosidade é mítica de farsa. Nessa fase, a criança já ensaia algumas condutas para encontrar aquela que vai obter aquilo de que necessita, cabendo ao responsável por ela facilitar suas tentativas e orientá-la no sentido das condutas corretas, para evitar que ela se fixe na farsa, o que, por certo, causará sérios transtornos ao seu equilíbrio.

Dos seis aos doze anos, a atuação da criança ocorre, mais habitualmente, no campo vivencial da elevação ao nível concreto, instruída pela percepção ainda na duração, mas já ao nível da libertação refletida da dicotomia decorrente da relação crime-castigo, ao sabor da emoção antecipação-amor verdadeiro ingênuo, sua inteligência atuando já ao nível da equilibrarção das operações internas simbólico-representativas sobre o real; sua consciência é reflexiva sobre o concreto; sua moralidade é prático-utilitária; sua sexualidade é ocasional; sua religiosidade é mítica latente. Nessa fase, em decorrência da maturação do seu organismo,

the child develops to reasonable responses, and it is the responsibility of his caretaker to give him the information he needs and to direct his upbringing, inaugurating, thus, the basis of his education.

From the age of twelve to fifteen, the acting of the preadolescent occurs, most frequently, in the living field of elevation, at the abstract level of pugnacity, instructed by perception on the structural unity of the contraries, analytic, taken by the emotion anticipation-anger reflected, his intelligence acting at the level of balancing internal operations on the abstract in service of reflected doubt; his consciousness is reflective on the abstract at the level of doubt; his morality is of pugnacity at the abstract level; his sexuality is sadistic; his religiosity is mythical belligerent. At this phase, the blossoming of his sexuality and of his capacity to abstract lead him to develop to responses of reasonable doubt, and it is the role of the educator to give him all the information that will correct and direct his belligerent philosophical thinking.

From the age of fifteen to eighteen, the acting of the adolescent already occurs in the living field of elevation at the abstract level of search for his own consensus, instructed by perception on the structural unity of the contraries, synthetic, broadened by perception on the unity of mechanism, analytic, taken by the emotion anticipation-fear reflected, his intelligence acting at the level of balancing internal operations on the abstract in service of the search for his own consensus; his consciousness is reflective on the abstract at the level of the search for his own consensus; his morality is also of search for his own consensus; his sexuality is reflected masochistic; his religiosity is mythical masochistic.

a criança evolui para respostas arrazoadas, cabendo ao responsável por ela dar as informações de que ela necessita e direcionar sua formação, inaugurando, assim, as bases da sua educação.

Dos doze aos quinze anos, a atuação do pré-adolescente ocorre, mais freqüentemente, no campo da elevação ao nível abstrato de pugna, instruída pela percepção na unidade de estrutura dos contrários analítica, ao sabor da emoção antecipação cólera refletida, sua inteligência atuando ao nível da equilibração das operações internas sobre o abstrato a serviço da dúvida refletida; sua consciência é reflexiva sobre o abstrato ao nível da dúvida; sua moralidade é de pugna no plano abstrato; sua sexualidade é sádica; sua religiosidade é mítica aguerrida. Nessa fase, o desabrochar da sua sexualidade e da sua capacidade de abstração levam-no a evoluir para respostas de dúvida arrazoada, cabendo ao educador levá-lo todas as informações que irão corrigir e direcionar o seu filosofar aguerrido.

Dos quinze aos dezoito anos, a atuação do adolescente já ocorre no campo vivencial da elevação ao nível abstrato de busca de consenso próprio, instruída pela percepção na unidade de estrutura dos contrários sintética, ampliada pela percepção na unidade de mecanismo analítica, ao sabor da emoção antecipação-medo refletido, sua inteligência atuando ao nível da equilibração das operações internas sobre o abstrato a serviço da busca de consenso próprio; sua consciência é reflexiva sobre o abstrato ao nível da busca de consenso próprio; sua moralidade é, também, de busca de consenso próprio; sua sexualidade é masoquista refletida; sua religiosidade é mítica masoquista.

At this phase, the maturation of his organism leads the adolescent to consolidate the basis on which he had been building his progressive construction, and it is the role of the educator to give him all the information that will correct and direct his pacifist philosophical thinking.

From the age of eighteen to thirty, the acting of the young adult occurs in the living field of elevation at the abstract level of cooperation with the community, instructed by perception on the unity of mechanism, synthetic, and in the unity of movement, analytic, taken by the emotion anticipation-true love to the community, his intelligence acting at the level of balancing internal operations on the abstract in service of cooperation at the communitary level; his consciousness is reflective on the abstract at the level of cooperation with the community; his morality occurs at the level of search for consolidation of independence and devotions of love to the family and the community; his sexuality and his religiosity are socialized. At this phase, a lasting stability allows the young adult to broaden his consciousness of himself and of himself in his nearby world, and it is the role of the educator to help him consolidate his communitary philosophy.

From the age of thirty to sixty, the acting of the mature adult occurs in the living field of elevation, at the abstract level of cooperation with humanity, instructed by perception in the unity of movement, synthetic, taken by the emotion anticipation-true love for humanity, his intelligence acting at the level of balancing internal operations on the abstract in service of humanity;

Nessa fase, a maturação do seu organismo leva o adolescente a consolidar a base sobre a qual vinha assentando sua construção progressiva, cabendo ao educador levar-lhe todas as informações que irão corrigir e direcionar o seu filosofar pacifista.

Dos dezoito aos trinta anos, a atuação do adulto jovem ocorre no campo vivencial da elevação ao nível abstrato de cooperação com a comunidade, instruída pela percepção na unidade de mecanismo sintética e na unidade de movimento analítica, ao sabor da emoção antecipação-amor verdadeiro à comunidade, sua inteligência atuando ao nível da equilíbrio das operações internas sobre o abstrato a serviço da cooperação no plano comunitário; sua consciência é reflexiva sobre o abstrato ao nível da cooperação com a comunidade; sua moralidade ocorre ao nível da busca de consolidação da independência e das devoções de amor à família e à comunidade; sua sexualidade e sua religiosidade são socializadas. Nessa fase, uma estabilidade duradoura propicia ao adulto jovem o alargamento da consciência de si e de si mesmo no seu mundo próximo, competindo ao educador auxiliá-lo na consolidação da sua filosofia comunitária.

Dos trinta aos sessenta anos, a atuação do adulto maduro ocorre no campo vivencial da elevação ao nível abstrato de cooperação com a humanidade, instruída pela percepção na unidade de movimento sintética, ao sabor da emoção antecipação-amor verdadeiro à humanidade, sua inteligência atuando ao nível da equilíbrio das operações internas sobre o abstrato a serviço da humanidade;

his consciousness is reflective on the abstract at the level of cooperation at the humanistic level; his morality occurs at the level of organization in the sense of cooperation with humanity beyond conventions; his sexuality and his religiosity are humanistic. At this phase, the mature adult broadens his consciousness of himself and of himself in his more distant world, and it is the role of the educator to help him in the consolidation of his humanistic philosophy.

From the age of sixty years on, the acting of the old adult occurs in the living field of elevation at the abstract level of integration with the cosmic totality, instructed by perception in the synthetic unity of movement of the absolute, taken by the emotion anticipation-true love cosmic, his intelligence acting at the level of balancing internal operations on the abstract in service of the totality; his consciousness is of the absolute; his morality is of complete freedom; his sexuality and his religiosity manifest themselves as cosmic. At this phase, the cosmic adult fulfills the destiny of the human being, whose faith in himself and in the destiny of the world makes him an educator of himself and of other human beings, in permanent communion and service.

The role of the educator is thus to assist the individual and the group in each toposian phase of his existence, helping him to envisage the next phase, utopian, and make it real in his living. The educator must avoid situations that can lead the individual and the group to anguish, to unreal fear, to anger in face of frustrations, to a fixation on pretense, to naive practicality, to develop belligerent and pacifist philosophies, and guide him in his adult development, which consists in broadening his communitary philosophical thinking into humanistic and cosmic thinking. Education is perceivable in the phenomenon,

sua consciência é reflexiva sobre o abstrato ao nível da cooperação no plano humanístico; sua moralidade ocorre ao nível da organização no sentido da cooperação com a humanidade além das convenções; sua sexualidade e sua religiosidade são humanísticas. Nessa fase, o adulto maduro amplia sua consciência de si e de si mesmo no seu mundo mais distante, e compete ao educador auxiliá-lo na consolidação da sua filosofia humanística.

Dos sessenta anos em diante, a atuação do adulto velho ocorre no campo vivencial da elevação ao nível abstrato de integração com a totalidade cósmica, instruída pela percepção na unidade de movimento sintética do absoluto, ao sabor da emoção antecipação-amor verdadeiro cósmico, sua inteligência atuando ao nível da equilíbrio das operações internas sobre o abstrato a serviço da totalidade; sua consciência é a do absoluto; sua moralidade é a da liberdade plena; sua sexualidade e sua religiosidade manifestam-se cósmicas. Nessa fase, o adulto cósmico cumpre o destino do ser humano, cuja fé em si mesmo e no destino do mundo o faz educador de si mesmo e dos demais seres humanos, em um permanente comungar e servir.

O papel do educador é, pois, o de assistir ao indivíduo e ao grupo em cada fase tópica do seu existir, auxiliando-o a vislumbrar a fase seguinte, utópica, e torná-la real no seu viver. Deve, o educador, evitar situações que possam levar o indivíduo e o grupo à angústia, ao medo irreal, à cólera diante das frustrações, à fixação na farsa, à praticidade ingênua, a desenvolver filosofias aguerridas e pacifistas, e orientá-lo na sua evolução adulta, que consiste em ampliar seu filosofar comunitário para o humanístico e para o cósmico. A educação é perceptível no fenômeno,

in the conduct, and it is the role of the educator: in the childhood of the human being and of the human group, to condition them to appropriate conduct; in preadolescence and in adolescence, to alert them about the inappropriateness of pacifistic and belligerent conduct; in adulthood to help them to strengthen their communitary, humanistic and cosmic conduct.

na conduta, cabendo ao educador: na infância do ser humano e do grupo humano, condicioná-los às condutas adequadas; na sua pré-adolescência e na sua adolescência, alertá-los para a inadequação das condutas aguerridas e pacifistas; na sua adultez, auxiliá-los no fortalecimento de suas condutas comunitária, humanística e cósmica.

■ 5 LIFE AND UTOPIA

■ 5 VIDA E UTOPIA

5 LIFE AND UTOPIA

I hope I have achieved my intent, which is to contribute so that my vision of the meaning of life is shared with all. As I explained in the introduction of this communication, my vision is interior, esoteric, and it encompasses the universal whole, cosmovision, especially the human being and the human group, anthropovision, and the work of the human being and of the human group living, ergovision.

Inasmuch as every human being feels the need to interpret the meaning of life, and that, it is presumed, he has within his intimateness the truth that is granted him to know, it is necessary that he starts off down the path, acquires culture, analyzes critically the culture acquired and formulates the truths that he finds, in order to be able to develop, to create his rationality, the only way to achieve his humanization.

My memory, remembrance, brought to light the uselessness of the theologies, except in the transcription of the Mosaic commandments and in the affirmation of the utility of the virtues of faith, of hope and of charity. It brought to light, as well, the uselessness of the philosophies except in the search for logic of thought. Science has been more objective, and definitions of the “soma”, the “psyche” and the “socius” have given greater credibility to the knowledge of the human being and of the human group.

My critical examination of the culture I have acquired, my cultural moment, has concluded what follows. The goal of the human being is to be happy, and to be happy he needs to follow the ten Mosaic commandments and to cultivate the basic virtues of faith in the Creator, hope in being able to understand His intentions and charity with those who have yet to understand Him;

5 VIDA E UTOPIA

Espero ter conseguido o meu intento, que é o de contribuir para que minha visão do sentido da vida seja compartilhada por todos. Como expliquei na introdução deste comunicado, minha visão é interior, esotérica, e abrange o todo universal, cosmovisão, o ser humano e o grupo humano em especial, antropovisão, e o trabalho do ser humano e do grupo humano vivendo, ergovisão.

Uma vez que todo ser humano sente a necessidade de interpretar o sentido da vida, e que, supõe-se, tem no seu íntimo a verdade que lhe é dado conhecer, é necessário que ele se ponha a caminho, adquira cultura, analise criticamente a cultura adquirida e formule as verdades que encontrar, a fim de poder evoluir, criar a sua racionalidade, única forma de atingir sua humanização.

A minha memória, memento, trouxe à tona a inutilidade das teologias, a não ser na transcrição dos mandamentos mosaicos e na afirmação da utilidade das virtudes da fé, da esperança e da caridade. Trouxe à tona, também, a inutilidade das filosofias a não ser na busca da lógica do pensamento. A ciência tem sido mais objetiva, e definições sobre o “soma”, a “psique” e o “socius” têm dado maior credibilidade ao conhecimento do ser humano e do grupo humano.

O meu exame crítico da cultura que adquiri, o meu momento cultural, concluiu o que se segue. A meta do ser humano é ser feliz, e para ser feliz ele necessita seguir o decálogo mosaico e cultivar as virtudes básicas de fé no Criador, esperança de estar compreendendo os desígnios d’Ele e caridade para com aqueles que ainda não O compreendem;

to this end, he needs to search for knowledge of the world and of himself in this world.

Based on my memory, remembrance, and on my critical examination of the culture I have acquired, my cultural moment, I have elaborated a system of knowledge open to the progress of thought, which I have denominated analytical-phenomenological-existential: analytical, because it takes into account concretism which leads to physicalism, and abstractionism which leads to mentalism; phenomenological, because it takes into account synthetic reflection, which aims to understand and describe the world starting from the unified data of the experimental sciences; existential, because it takes into account that the scientist, or the educator, is, also, object of and in the event.

My system of knowledge states that there is a general law of harmonization of the individual and of the group, in the universe, and that this general law, in the individual, is explained through the specific laws of the living field, of perception, of emotion, of intelligence, of consciousness, of morality, of sexuality and of religiosity, which inform the personality, and in the group, through the personalities of the individuals that constitute it, which inform the dependent, counter-dependent and interdependent synthality.

The stages of development of the individual and of the group envision the different syntheses of the personalities of the individuals and of the synthalities of the groups. Each stage provides a specific type of adaptation, of the individual and of the group, to reality. There is a long period of adaptation before the individual and the group achieve full maturity, and these must provide the appropriate environment for the development of the other individuals and groups.

para esse fim, necessita buscar o saber sobre o mundo e sobre si mesmo neste mundo.

Com base na minha memória, memento, e no meu exame crítico da cultura que adquiri, o meu momento cultural, elaborei um sistema de conhecimento aberto ao progresso do pensamento, ao qual denominei analítico-fenomenológico-existencial: analítico, porque leva em conta o concretismo, que leva ao fiscalismo, e o abstracionismo, que leva ao mentalismo; fenomenológico, porque leva em conta a reflexão sintética, que visa a compreender e descrever o mundo a partir dos dados unificados das ciências experimentais; existencial, porque leva em conta que o cientista, ou o educador, é, também, objeto do e no evento.

Meu sistema de conhecimento afirma que há a lei geral da harmonização do indivíduo e do grupo, no universo, e que essa lei geral, no indivíduo, se explica pelas leis particulares do campo vivencial, da percepção, da emoção, da inteligência, da consciência, da moralidade, da sexualidade e da religiosidade, que informam a personalidade, e, no grupo, pelas personalidades dos indivíduos que o constituem, que informam a sintonalidade dependente, a contra-dependente e a interdependente.

As etapas do desenvolvimento do indivíduo e do grupo visualizam as diferentes sínteses das personalidades dos indivíduos e das sintonalidades dos grupos. Cada etapa propicia um determinado tipo de adaptação, do indivíduo e do grupo, à realidade. Há um grande período de adaptação antes de o indivíduo e o grupo chegarem à maturidade plena, cabendo a estes programar o ambiente adequado para a evolução dos demais indivíduos e grupos.

The relation between utopia and the existing order, *topia*, points towards, in the development of the human being and of the human group, the stage in the moment of each one, human being and human group, as *topian*, and to the following stages, object of modulation, as utopian stages. One must consider that life is invisible, and so is thought, therefore, life and thought are utopian. Only behavior makes life and thought visible, *topian*.

Education informs the individual and the group, offering them the resources for their upbringing. The information granted should be real, true, which excludes the core of religious beliefs, which are based on absurd affirmations about sin, guilt and punishment, as if the Creator would form deficient creatures in order to punish them for their inappropriate conduct; such reasoning does not withstand even the logic of children between the ages of five and six years with normal intelligence.

Another source of misunderstandings that obscures truth is that which has been guiding the sexual living. The discovery of the mechanisms of pregnancy and the means to prevent it have been hindered, in practice, by millenary preconceptions. As though this were not enough, ignorance concerning the fact that the woman's orgasm depends, exclusively, on the stimulation of the clitoris, which occurs, only occasionally and sporadically, in copulation, has caused unfortunate dramas in the life of couples.

As well as the true information that must be provided to those being educated, which excludes the utopia of all religions and the preconceptions related to sexuality, the educator must, when trying to guide and direct their development, provide them with the example of his own living. Every human being is a pilgrim,

A relação entre a utopia e a ordem existente, topia, aponta, na evolução do ser humano e do grupo humano, para a etapa do momento de cada um, ser humano e grupo humano, como tópica, e para as etapas seguintes, objeto da modulação, como utópicas. Há que considerar que a vida é invisível, e que o pensamento também o é, logo, vida e pensamento são utópicos. Só o comportamento torna a vida e o pensamento visíveis, tópicos.

A educação informa o indivíduo e o grupo, oferecendo-lhes os subsídios para a sua formação. As informações devem ser reais, verdadeiras, o que exclui o bojo das crenças religiosas, que se baseiam em afirmações descabidas sobre pecado, culpa e castigo, como se o Criador pudesse moldar criaturas deficientes para as castigar pelas suas condutas inadequadas; tal raciocínio não resiste nem à lógica de crianças com inteligência normal entre cinco e seis anos de idade.

Outro manancial de enganos que obscurece a verdade é aquele que vem pautando a vivência sexual. A descoberta do mecanismo da gravidez e dos meios de a evitar vem sendo tolhida, na prática, por preconceitos milenares. Como se não bastasse, o desconhecimento de que o orgasmo da mulher depende, exclusivamente, da excitação do clítoris, o que ocorre, apenas, eventual e esporadicamente, na cópula, tem provocado dramas lamentáveis na vida dos casais.

Além das informações verdadeiras que devem ser levadas ao educando, que excluem a utopia de todas as religiões e os preconceitos ligados à sexualidade, deve o educador, ao procurar orientar e dirigir sua formação, levar até ele o exemplo do seu próprio viver. Cada ser humano é um peregrino,

in his private pilgrimage from the cradle to the grave, and it is the role of the educator to help him become conscious of his peculiar situation as a thinking animal, of a participant creature in the Work of the Creator.

One must consider the psychically normal individual, he who is able to bear solitude because he can learn to love, and the individual who is psychically fragile, psychotic, who cannot bear solitude, since he is incapable of loving. The educator can help both, the first, by loving him and teaching him about love, and the second, by loving him and teaching him the appropriate conduct to obtain love. There are, however, some psychically fragile individuals who are unable to learn even the appropriate conduct to obtain love, thus becoming a social inconvenience.

One must bear in mind that life corrects itself, and that the educator is, merely, a cog in the gears, and it is his role to give the example of his conduct, offer true information and contribute to the upbringing of the individuals and of the group. My technique, under the primacy of learning, offers a safe path for educators to help individuals and groups in their development, in order to consciously participate in the phenomenon of life, which demands the constant exercise of freedom of thought.

My vision of the meaning of life is founded on the belief that the Creator wishes for our happiness, the reason why he provided us with the ability to conjure up in our mind a picture of reality, and to work on this picture, our living field, in a way that we perceive ever more the amplitude of our living in the world, and cultivate the positive emotions of love, with an ever sharper intelligence on the path towards consciousness of the whole and the adoption of a morality, a sexuality and a religiosity that are universal.

da sua peregrinação particular do berço ao túmulo, cabendo ao educador auxiliá-lo a conscientizar-se da sua situação peculiar de animal pensante, de criatura partícipe na Obra do Criador.

Há que considerar o indivíduo psiquicamente normal, aquele capaz de suportar a solidão, porque aprendeu a amar, e o indivíduo psiquicamente frágil, psicótico, que não suporta a solidão, pois não é capaz de amar. O educador pode auxiliar a ambos, o primeiro, amando-o e ensinando-lhe amor, e o segundo, amando-o e ensinando-lhe as condutas adequadas para obter amor. Há, porém, alguns indivíduos psiquicamente frágeis que não conseguem aprender nem ao menos as condutas adequadas para obter amor, tornando-se um transtorno social.

Há que considerar que a vida por si mesma se corrige, e que o educador é, apenas, uma peça da engrenagem, cabendo-lhe dar o exemplo da sua conduta, oferecer informações verdadeiras e contribuir para a formação dos indivíduos e dos grupos. Minha técnica, sob o primado da aprendizagem, oferece um caminho seguro para os educadores auxiliarem os indivíduos e os grupos na sua evolução, a fim de participarem conscientemente no fenômeno da vida, o que exige o exercício constante da liberdade de pensar.

Minha visão do sentido da vida alicerça-se na crença de que o Criador deseja a nossa felicidade, razão pela qual nos capacitou com a faculdade de configurarmos em nossa mente um retrato da realidade, e de trabalharmos esse retrato, o nosso campo vivencial, de modo a percebermos cada vez mais a amplitude do nosso viver no mundo, e cultivarmos as emoções positivas de amor, com inteligência cada vez mais aguçada a caminho da consciência do todo e a adoção de uma moralidade, uma sexualidade e uma religiosidade universais.

I hope that I have accomplished my intent, having, thus, the satisfaction of having understood the program of my destiny, which is to educate myself ever more and to contribute to the education of everyone, based on the principle that what is, is by the will of the Creator, the reason why we must always start from the total acceptance of everything that is, so that we can participate in the evolution of the whole. I thank the Creator because I exist and because I feel participant in his Work, which has in Him the Beginning and the End!

Tenho a esperança de haver conseguido o meu intento, tendo, assim, a satisfação de haver compreendido a programação do meu destino, que é o de educar-me cada vez mais e de contribuir para a educação de todos, partindo do princípio de que o que é, o é por vontade do Criador, razão pela qual devemos sempre partir da aceitação total de tudo o que é, para podermos participar na evolução do todo. Dou graças ao Criador porque existo e por sentir-me partícipe na sua Obra, que tem n'Ele o Princípio e o Fim!

Impressão:

